



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
COORDENAÇÃO DE PROCESSOS DE SELEÇÃO E INGRESSO**

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DA VIDA ESCOLAR- PAVE 2013  
SUBPROGRAMAS: 2013/2015 (1ª ETAPA), 2012/2014 (2ª ETAPA) e 2011/2013 (3ª ETAPA).

**EDITAL CPSI Nº 122, DE 01 DE NOVEMBRO DE 2013**

A Universidade Federal de Pelotas, por meio da Coordenação de Processos de Seleção e Ingresso (CPSI), torna público que realizará as provas das três etapas, por meio do Programa de Avaliação da Vida Escolar (PAVE), aprovado pelo Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão em sessão de 30/06/2004, conforme o regulamento a seguir:

**1. DA INSCRIÇÃO PARA A PRIMEIRA, SEGUNDA E TERCEIRA ETAPAS**

1.1. Período de Inscrições: **das 10h do dia 05 às 18h do dia 28 de novembro de 2013.**

1.2. **Para a primeira (1ª) etapa**, o candidato deverá estar regularmente matriculado, em 2013, na 1ª série do EM, em escola pública ou particular, na modalidade de ensino regular de três (3) anos completos, ou na 2ª série do EM, em escola cuja estrutura curricular seja de quatro (4) anos completos. No caso de ensino médio, na modalidade de quatro (4) anos **semestral**, poderá participar da primeira (1ª) etapa aquele que estiver cursando tanto o 4º quanto o 5º semestre do EM, dependendo do semestre de ingresso e reprovações anteriores.

1.2.1. A reinscrição para a 1ª etapa, em caso de reprovação na 1ª série do EM, não é considerada como migração.

1.3. **Para a segunda (2ª) etapa**, o candidato deverá necessariamente estar regularmente matriculado, em 2013, na 2ª série do Ensino Médio, em escola pública ou particular, na modalidade de ensino regular de três anos completos, ou na 3ª série do Ensino Médio, em escola cuja estrutura curricular seja de quatro anos completos. Caso não tenha participado da 1ª Etapa, lhe será atribuída nota zero à prova correspondente. No caso de ensino médio, na modalidade de quatro (4) anos, **semestral**, poderá participar da segunda (2ª) etapa aquele que estiver cursando tanto o 6º quanto o 7º semestre do EM, dependendo do semestre de ingresso e reprovações anteriores.

1.3.1. Poderá, também, participar da segunda (2ª) etapa, o candidato que tenha sido reprovado na 2ª série do EM, na modalidade de três (3) anos ou na 3ª série do EM, na modalidade de quatro (4) anos ou no 6º semestre do EM, na modalidade de quatro (4) anos e **semestral**, e esteja migrando de subprograma pela primeira vez.

1.3.2. O candidato, que estiver ingressando no PAVE, na 2ª Etapa, deverá solicitar ao CPSI, por requerimento, Anexo 1, a sua inscrição no Programa, anexando uma cópia do respectivo RG.

1.3.3 O candidato, que estiver migrando de subprograma (1.3.1), deverá solicitar, por requerimento ao CPSI (Anexo 1), a sua inscrição. A data para a apresentação do requerimento será exclusivamente até o dia **28 de novembro de 2013**. No dia **29 de dezembro de 2013**, será divulgada na página do CPSI a resposta aos requerimentos. Se aprovado, deverá formalizar sua inscrição, no dia **02 de dezembro de 2013**, conforme o item

1.4. **Para a terceira (3ª) etapa**, o candidato deverá necessariamente estar regularmente matriculado, em 2013, na 3ª série do Ensino Médio, em escola pública ou particular, na modalidade de ensino regular de três anos completos, ou na 4ª série do Ensino Médio, em escola cuja estrutura curricular seja de quatro anos completos, e ter participado em, pelo menos, uma das etapas anteriores. Neste caso, lhe será atribuída nota zero à etapa na qual não prestou prova. No caso de ensino médio, na modalidade de quatro (4) anos, **semestral**, poderá participar da terceira (3ª) etapa aquele que estiver cursando o 8º semestre do EM ou ter concluído o curso no semestre anterior, quando isto ocorrer no final do primeiro semestre do ano, dependendo do semestre de ingresso e reprovações anteriores.

1.4.1. Poderá, também, participar da terceira (3ª) etapa, o candidato que tenha sido reprovado na 3ª série do EM, na modalidade de três anos ou na 4ª série do EM, na modalidade de quatro anos ou no 8º semestre do EM, na modalidade de quatro (4) anos e **semestral**, e esteja migrando de subprograma pela primeira vez.

1.4.2. O candidato, que estiver migrando de subprograma (1.4.1), deverá solicitar, por requerimento ao CPSI (Anexo 1), a sua inscrição. O prazo para a apresentação do requerimento será de **28 de novembro de 2013**. No dia **29 de dezembro de 2013**, será divulgada na página do CPSI a resposta aos requerimentos. Se aprovado, deverá formalizar sua inscrição, no dia **02 de dezembro de 2013**, conforme o item 1.5.

1.4.3. Estará apto, também, a participar da terceira (3ª) etapa, o candidato que migrou para este Subprograma na 2ª etapa/2012.

1.5. A inscrição para a 1ª, 2ª e 3ª etapas deverá ser feita no período supracitado, através do preenchimento da ficha disponibilizada via Internet no endereço <http://cgic.ufpel.edu.br/vestibular/pave> e do pagamento da taxa de R\$ 35,00 (trinta e cinco reais) exclusivamente no Banco do Brasil, utilizando-se do boleto a ser impresso no momento da inscrição. Somente no **ato do pagamento** do boleto bancário é que se efetiva a inscrição do candidato. Os dados impressos no boleto devem ser conferidos; caso haja divergência, um novo boleto deve ser impresso. Uma vez feito o pagamento, não poderá haver mudanças, alterações e/ou complementação dos dados solicitados. Isso só será possível mediante o pagamento de nova inscrição.

1.5.1. A GRU Simples para o pagamento da taxa de inscrição do PAVE 2013 deve ser gerada, exclusivamente, no site. Não será confirmada a inscrição cujo pagamento tenha sido efetuado por meio de GRU gerada fora do sistema de inscrição.

1.5.2. A inscrição somente será confirmada após o processamento do pagamento da taxa de inscrição pelo Banco do Brasil.

1.6. O candidato somente estará inscrito em qualquer das três etapas, se obedecer ao procedimento descrito no subitem 1.5.

1.7. Em nenhuma hipótese será aceita inscrição extemporânea, via fax, e-mail, não havendo a restituição da taxa de inscrição em hipótese alguma, exceto no caso de cancelamento desta seleção assim como, a inscrição não será confirmada se o pagamento for efetuado fora do prazo estabelecido.

1.8. É obrigatório o preenchimento de todos os campos da ficha de inscrição. A não observância dessa condição ou o preenchimento incorreto implicará a exclusão do candidato no Subprograma.

1.8.1. O candidato deverá informar o seu próprio número do **Cadastro de Pessoa Física (CPF)** e o número do **Documento de Identidade**.

1.8.2. Para efeito de inscrição, serão considerados documentos de identidade as carteiras ou cédulas de identidade expedidas pelas Secretarias de Segurança Pública, pelas Forças Armadas, pelo Ministério das Relações Exteriores e pelas Polícias Militar ou Federal; Carteira Nacional de Habilitação (modelo novo, com foto); passaporte; Carteira de Trabalho e Previdência Social; carteiras expedidas por órgãos e conselhos que, por força de lei federal, valham como identidade.

1.9. O candidato deverá conferir, até o segundo (2º) dia útil após o término das inscrições, a confirmação de sua inscrição no Processo Seletivo, disponível tanto no *site* do CPSI quanto na sede (Rua Gonçalves Chaves, 3126, telefone 0xx53 3222 4060, Pelotas/RS).

1.10. Caso o candidato não constate a confirmação de sua inscrição, deverá dirigir-se ao CPSI, munido do comprovante original de pagamento da taxa (não será aceito comprovante do tipo agendamento), até o **segundo (2º) dia útil após o término do período de inscrições**, para solicitar a inclusão de seu nome dentre os inscritos. Esta solicitação poderá ser pessoalmente ou através de procurador habilitado, no horário das 8h30min às 14h.

## **2. DO PROGRAMA DE ISENÇÃO**

2.1. Poderá requerer isenção da taxa de inscrição do PAVE 2013, **até o dia 15 de novembro de 2013 às 14h** o candidato que se enquadre nas disposições:

2.1.1. Ao PARTICIPANTE conculinte do Ensino Médio no ano de 2013, matriculado em qualquer modalidade de ensino em escola da rede pública de ensino, declarada ao Censo Escolar da Educação Básica.

2.1.2. Mediante declaração de carência, ao PARTICIPANTE que atenda aos requisitos contidos nos incisos I e II do parágrafo único do art. 1º da Lei 12.799, de 10 de abril de 2013.

2.1.3. Mediante declaração de carência, ao PARTICIPANTE que declarar ser membro de família de baixa renda ou estar em situação de vulnerabilidade socioeconômica, nos termos do art. 4º do Decreto no 6.135, de 26 de junho de 2007.

2.1.3.1 O Art 1º da Lei Nº 12.799, de 10 de abril de 2013, publicado no DOU em 11 de abril de 2013, que dispõe sobre a isenção de pagamento de taxas para inscrição em processos seletivos de ingresso nos cursos das Instituições Federais de Educação Superior, de acordo com a carência socioeconômica dos candidatos,

segue: a) Parágrafo único. Será assegurado **isenção total** do pagamento das taxas referidas no caput ao candidato que **comprovar cumulativamente**: I – renda familiar per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio; II – ter cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou como bolsista integral em escola da rede privada (Anexo 2).

2.1.4. Para o previsto nos itens 2.1.1, 2.1.2, 2.1.3 e 2.1.3.1, o PARTICIPANTE deverá, no ato da inscrição, preencher o requerimento em anexo (Anexo 2), a declaração de carência socioeconômica e dispor dos documentos comprobatórios da situação de carência socioeconômica declarada no ato da inscrição – entregá-los juntamente com cópias do RG e CPF, diretamente no seguinte endereço: Pelotas – Rua Gonçalves Chaves, 3126 – Centro. **Até o dia 15 de novembro de 2013 às 14h.**

2.1.5. Prestar informações exatas e fidedignas na declaração de carência socioeconômica, sob pena de responder por crime contra a fé pública e de ser eliminado do Processo Seletivo PAVE 2013.

2.1.6. O CPSI reserva-se o direito de analisar a solicitação de isenção e exigir, os documentos comprobatórios da situação de carência declarada, conforme disposto no art.10 do Decreto no 83.936, de 6 de setembro de 1979.

2.1.7. Não serão aceitas solicitações de isenção do pagamento da taxa de inscrição por outros meios, tais como: via postal, fax ou correio eletrônico.

2.1.8. É responsabilidade do PARTICIPANTE verificar se a solicitação de isenção da taxa de inscrição foi deferida no sistema de acompanhamento da inscrição, no endereço eletrônico <http://cgic.ufpel.edu.br/vestibular/pave>.

2.1.9. O PARTICIPANTE que não tiver sua solicitação de isenção deferida deve gerar a GRU Simples no sistema de acompanhamento da inscrição, no endereço eletrônico: <http://cgic.ufpel.edu.br/vestibular/pave>, e efetuar o pagamento da taxa de inscrição nas condições e no prazo estabelecido neste Edital para ter sua inscrição confirmada.

2.1.10 Informações adicionais sobre a isenção poderão ser obtidas no CPSI, através dos telefones (53) 3222-4060 ou pelo e-mail [cpsl.ufpel@gmail.com](mailto:cpsl.ufpel@gmail.com)

### **3. CANDIDATOS COM NECESSIDADES ATENDIMENTOS DIFERENCIADOS E/OU ESPECÍFICOS**

3.1. Candidatos portadores de necessidades especiais terão o atendimento previsto no Decreto Federal nº 3298/99. Esses candidatos deverão informar, através de laudo do médico especialista, a sua deficiência, solicitando as condições especiais de que necessitam para a realização da prova (Anexo 4).

3.1.1. No mesmo formulário Anexo 4, o candidato solicitará as condições especiais de que necessite para fazer a prova: (prova com letra ampliada (fonte de tamanho 18 e com figuras ampliadas), prova com letra super ampliada (fonte de tamanho 24 e com figuras ampliadas), tradutor-intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras), auxílio para leitura, auxílio para transcrição, sala de fácil acesso, mobiliário acessível ou lactante.

3.2. A entrega do referido formulário Anexo 4 e laudo médico poderá ser pessoalmente, até a data de encerramento das inscrições, OU através dos Correios, desde que a data de postagem esteja dentro do prazo de inscrições e que a entrega no destino (CPSI) **aconteça até 28 de novembro de 2013**. Endereço Rua Gonçalves Chaves nº 3126 – Pelotas – RS – CEP 96.015-560.

3.3. O envio por via postal, se efetuado, será por conta e risco do candidato, não se responsabilizando a UFPel por extravios ou outras ocorrências que impeçam a chegada no destino. O candidato que não enviar a documentação ou o fizer fora do prazo, terá a solicitação indeferida.

3.4. **Não será concedido** atendimento especial, no dia da prova, aos candidatos que não apresentarem a respectiva solicitação, conforme subitem 3.2.

3.5. As solicitações de condições especiais para a realização da prova serão atendidas obedecendo a critérios de viabilidade e de razoabilidade.

3.6. Estar ciente de que as informações prestadas e documentos que motiva a solicitação de atendimento diferenciado ou específico são exatas e fidedignas, sob pena de responder por crime contra a fé pública e de ser eliminado da seleção.

3.7. A PARTICIPANTE lactante que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas deverá, obrigatoriamente, levar um acompanhante adulto nos dias de aplicação do Exame, que ficará em sala reservada, sendo responsável pela guarda do lactente (a criança) durante a realização das provas. É vedado ao acompanhante da PARTICIPANTE lactante o acesso às salas de provas. O acompanhante da PARTICIPANTE lactante deverá cumprir as obrigações constantes deste Edital, sob pena de eliminação do Exame da PARTICIPANTE lactante. Qualquer comunicação, durante a realização das provas, entre a PARTICIPANTE lactante e o acompanhante responsável deverá ser assistida por um aplicador. Não será permitida a entrada do lactente e de seu acompanhante responsável após o fechamento dos portões.

A PARTICIPANTE lactante não poderá ter acesso à sala de provas acompanhada do lactente. Não será permitida, em hipótese alguma, a permanência do lactente no local de realização do Exame sem a presença de um acompanhante adulto.

#### **4. DA OPÇÃO POR CURSO (SOMENTE PARA CANDIDATOS À TERCEIRA ETAPA)**

4.1. O candidato deverá optar por um único curso dentre os oferecidos pela UFPel, informando a sua opção no formulário de inscrição, somente na ocasião da inscrição para a 3ª etapa.

4.2. Após a inscrição, **não será aceito pedido de mudança** de opção de curso.

4.3. A fixação do número de vagas para o PAVE corresponde a até 10% do total disponível em cada curso da UFPel, conforme Anexo 6. Este percentual irá variar de zero a 10%, de acordo com o número de candidatos inscritos, por curso, na 3ª etapa do PAVE 2013.

4.3.1. No caso em que o número resultante da aplicação do percentual de 10% sobre o número de vagas oferecido em determinado curso for superior ao número de candidatos inscritos, será então disponibilizado ao PAVE um número de vagas igual ao de candidatos.

4.3.2. Caso o número de vagas por curso destinado ao PAVE, definido conforme subitem 4.1, seja maior do que ZERO e inferior a UM (1), fica assegurada para o ingresso pelo PAVE, pelo menos uma (1) vaga.

#### **5. DA PONTUAÇÃO DAS PROVAS, DA CLASSIFICAÇÃO E DO PREENCHIMENTO DAS VAGAS RESERVADAS**

5.1. Primeira e Segunda (1ª e 2ª) Etapas – Cada questão de múltipla escolha vale dois (2) pontos, totalizando cem (100) pontos cada etapa.

5.2. Terceira (3ª) Etapa – totaliza cem (100) pontos, assim distribuídos:

a) cada questão de múltipla escolha vale dois (2) pontos, perfazendo oitenta e seis (86) pontos a parte objetiva da prova.

b) à redação corresponde o valor de quatorze (14) pontos.

5.3. Ao final das três etapas, a classificação dar-se-á por curso, através da média ponderada dos pontos obtidos em cada etapa, valorizadas da seguinte maneira:

a) 1ª etapa – **peso 1**

b) 2ª etapa – **peso 2**

c) 3ª etapa – **peso 3**

5.4. Os candidatos classificados serão ordenados, **por curso de opção e por modalidade de reserva de vaga**, até o limite de vagas, de acordo com os valores decrescentes dos escores finais, e constituirão a lista de candidatos selecionados no PAVE, conforme os seguintes grupos de inscritos:

I – estudantes egressos de escola pública, com renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 (um vírgula cinco) salário-mínimo per capita:

a) que se autodeclararam pretos, pardos e indígenas;

b) que não se autodeclararam pretos, pardos e indígenas.

II – estudantes egressos de escolas públicas, com renda familiar bruta superior a 1,5 (um vírgula cinco) salário-mínimo per capita:

a) que se autodeclararam pretos, pardos e indígenas;

b) que não se autodeclararam pretos, pardos e indígenas.

III – demais estudantes.

5.5. No caso de empate, serão aplicados, sucessivamente, os seguintes critérios:

a) maior pontuação na redação;

b) maior pontuação na parte objetiva da 3ª Etapa;

c) maior pontuação na 2ª etapa;

d) maior pontuação na 1ª etapa;

e) idade do candidato, privilegiando-se o candidato mais velho.

5.6. No caso de não preenchimento das vagas reservadas aos autodeclarados pretos, pardos e indígenas, aqueles remanescentes serão preenchidas pelos estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas, aplicando-se o disposto no art. 15 da Portaria Normativa nº 18/2012, do MEC (Diário Oficial da União de 15/10/2012).

5.7 Conforme Lei Federal 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas Universidades Federais e nas Instituições de Ensino Técnico de Nível Médio, Decreto nº 7.824/2012, de 11 de outubro de 2012, e Portaria Normativa nº 18/2012, do Ministério da Educação, bem como a Resolução nº 06/2012, do Conselho Universitário – CONSUN da UFPel, para a 3ª etapa do PAVE, a ocupação das vagas oferecidas para cada curso dar-se-á em dois sistemas de ingresso:

- a) por Acesso Universal; e
- b) por Acesso Universal e Reserva de Vagas.

5.8. Todo candidato concorrerá por Acesso Universal.

5.9. O sistema de reserva de vagas abrange as seguintes modalidades:

- a) candidato egresso do Sistema Público de Ensino Médio com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo nacional per capita;
- b) candidato egresso do Sistema Público de Ensino Médio com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo nacional per capita autodeclarado preto, pardo ou indígena;
- c) candidato egresso do Sistema Público de Ensino Médio com renda familiar bruta mensal superior a 1,5 salário-mínimo nacional per capita;
- d) candidato egresso do Sistema Público de Ensino Médio com renda familiar bruta mensal superior a 1,5 salário-mínimo nacional per capita autodeclarado preto, pardo ou indígena;

5.10. Para fins deste Edital, entende-se por:

— família, a unidade nuclear composta por uma ou mais pessoas, eventualmente ampliada por outras pessoas que contribuam para o rendimento ou tenham suas despesas atendidas por aquela unidade familiar, todas moradoras em um mesmo domicílio;

— morador, a pessoa que tem o domicílio como local habitual de residência e nele reside na data de inscrição do estudante no concurso seletivo da instituição federal de ensino;

— renda familiar bruta mensal, a soma dos rendimentos brutos auferidos por todas as pessoas da família, calculada na forma do disposto na Portaria Normativa Nº 18/2012 do MEC.

— renda familiar bruta mensal per capita, a razão entre a renda familiar bruta mensal e o total de pessoas da família, calculada na forma do art. 7º da Portaria Normativa Nº 18/2012 do MEC.

5.11. Para fins deste Edital, entende-se por egresso do Sistema Público de Ensino Médio os candidatos que:

- a) tenham cursado **integralmente** o ensino médio em escolas públicas, em cursos regulares ou no âmbito da modalidade de Educação de Jovens e Adultos; ou
- b) tenham obtido certificado de conclusão com base no resultado do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos – ENCCEJA ou de exames de certificação de competência ou de avaliação de jovens e adultos realizados pelos sistemas estaduais de ensino.

5.12. Do total das vagas oferecidas em cada curso de graduação no PAVE, com ingresso em 2014, **será garantido no mínimo 50% (cinquenta por cento)** para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas, assim subdividido:

I – no mínimo 50% para candidatos egressos do Sistema Público de Ensino Médio com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo nacional per capita, das quais:

- a) no mínimo 50% serão destinadas a candidatos autodeclarados preto, pardos ou indígenas;
- b) no mínimo 50% serão destinadas aos demais candidatos;

II – as demais vagas serão destinadas para candidatos egressos do Sistema Público de Ensino Médio com renda familiar bruta mensal superior a 1,5 salário-mínimo nacional per capita, das quais:

- a) no mínimo 50% serão destinadas a candidatos autodeclarados preto, pardos ou indígenas;
- b) no mínimo 50% serão destinadas aos demais candidatos.

5.13. O candidato que for classificado em vaga de reserva para egressos do Sistema Público de Ensino Médio, deverá entregar ao Departamento de Registros Acadêmicos (DRA) da Pró-Reitoria de Graduação os seguintes documentos, conforme cada situação.

- a) CERTIFICADO DE CONCLUSÃO E HISTÓRICO ESCOLAR DE TODO O ENSINO MÉDIO (originais), que comprovem a condição do candidato de ser egresso do Sistema Público de Ensino Médio, seja na modalidade de Ensino Regular, seja na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, reconhecidos pelo órgão público competente, nos termos do item 4.5 deste Edital;
- b) no caso de renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo nacional per capita, adicionalmente ao previsto no item anterior, o candidato deverá entregar os documentos relacionados no Anexo 2, conforme cada situação;
- c) no caso de candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas deverá, adicionalmente ao previsto nos itens anteriores, assinar junto ao DRA – da Pró-Reitoria de Graduação, a autodeclaração étnico-racial, conforme assinalado na ficha de inscrição ao PAVE 3ª etapa.

5.14. O prazo e informações relativos à entrega dos documentos a que se refere o subitem 5.6.6. serão objeto de edital a ser divulgado pelo DRA da Pró-Reitoria de Graduação após a divulgação dos resultados do PAVE 3ª etapa.

5.15. **Perderá a vaga** o candidato quem não comprovar, na forma e nos prazos estabelecidos, a condição exigida para a ocupação da vaga reservada, ou que não assinar, quando for o caso, a autodeclaração étnico-racial.

5.16. Se necessário, a UFPel realizará entrevista e/ou visita ao local do domicílio do estudante, bem como consulta a cadastro de informações socioeconômicas.

5.17. A prestação de informação falsa pelo estudante, apurada posteriormente à matrícula, em procedimento que lhe assegure o contraditório e a ampla defesa, ensejará o cancelamento de sua matrícula na instituição federal de ensino, sem prejuízo das sanções penais eventualmente cabíveis.

5.18. A interposição de eventuais recursos, em face da decisão que não reconhecer a condição de candidato às vagas reservadas para o critério da renda, deverá ser encaminhada à Pró-Reitoria de Graduação no prazo de três (03) dias úteis após a divulgação do resultado da análise dos documentos.

## 6. DAS PROVAS

6.1. As provas serão realizadas às **13 horas** do dia **15 de dezembro de 2013**, na cidade de Pelotas e o candidato deverá apresentar-se no local de realização da prova trinta (30) minutos antes do seu início. Em nenhuma hipótese será permitida a entrada de candidato após o fechamento dos portões, previsto para as treze horas (13h).

6.1.1. O Candidato deverá acompanhar por sua responsabilidade as informações prestadas no site referente à seleção. Assim como o CPSI divulgará o local de prova, bem como o número de sala pelo site <http://cgic.ufpel.edu.br>, sendo de exclusiva responsabilidade do candidato verificar, no referido site essas informações, pelo menos dois (02) dias antes do período de realização do certame.

6.2. Os candidatos inscritos na 1ª e 2ª etapas do 2013 farão a prova, de caráter não-eliminatório.

6.2.1. O CPSI divulgará, no endereço eletrônico <http://cgic.ufpel.edu.br/vestibular/pave>, o local da prova, podendo o candidato imprimir um comprovante com esse dado.

6.3. É responsabilidade do candidato saber o endereço do local onde deverá realizar a prova, não lhe sendo permitido, em hipótese nenhuma, fazê-la em outro local.

6.3.1. Não será permitido o ingresso ou a permanência de pessoas estranhas ao processo seletivo nos prédios de aplicação das provas.

6.4. As provas terão a duração de cinco (5) horas, incluído o tempo destinado à marcação do cartão-resposta e à identificação do candidato.

6.5. Para a realização da prova, o candidato deverá apresentar seu documento de identidade original (com foto). **O candidato que não apresentar documento de identidade original não poderá fazer a prova e será automaticamente eliminado do concurso público.**

6.5.1. Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia de realização da prova, documento de identidade original, por motivo de perda, furto ou roubo, deverá apresentar o registro de ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, noventa (90) dias; nessa ocasião, será submetido à identificação especial, através de coleta de assinaturas e de impressão digital em formulário próprio.

6.5.2. A identificação especial será exigida, também, ao candidato cujo documento de identificação apresente dúvidas relativas à fisionomia ou à assinatura do portador.

6.6. A prova deverá ser realizada apenas com caneta esferográfica de tinta **preta ou azul, em material transparente**, podendo levar ainda para o dia da prova apenas lápis e borracha não sendo permitida a sua realização com outro material.

6.7. As provas serão **sem consulta**, e não poderão ser utilizados quaisquer aparelhos eletrônicos, sob pena de o candidato ser eliminado do concurso.

6.7.1. Será **ELIMINADO SUMARIAMENTE** o candidato que, durante a realização das provas, for surpreendido **PORTANDO** aparelhos eletrônicos (tais como: máquinas calculadoras, agendas eletrônicas ou similares, telefones celulares, *smartphones*, *tablets*, *ipod*, gravadores, *pendrive*, *mp3 player* ou similar, qualquer receptor ou transmissor de dados e mensagens, *bip*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *walkman*, máquina fotográfica, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer espécie, óculos escuros, protetor auricular ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, bone, gorro etc.) junto ao próprio corpo, ainda que em bolsas, sacolas, mochilas e assemelhados, após o início da prova, **salvo o caso em que esses aparelhos sem a respectiva bateria (quando possível) estiverem acondicionados em embalagem fornecida pelo CPSI e colocada no piso, embaixo da cadeira do candidato.**

6.7.2. O Fiscal que flagrar candidato PORTANDO objeto dentre os acima referidos, retirará a prova daquele que desrespeitar a presente rotina de segurança e registrará o acontecimento na ata, **EM RAZÃO DO DESCUMPRIMENTO DO ITEM 6.7.1, INDEPENDENTEMENTE** de qualquer constatação de fraude.

6.7.3. Ainda que desligado o aparelho de PORTE proibido na sala de aplicação de provas, o candidato que o portar será **ELIMINADO DO CERTAME**.

6.7.3.1. É proibido portar armas de qualquer espécie, ainda que detenha autorização para o respectivo porte.

- 6.7.4. O candidato que for eliminado ficará impedido de continuar a realização das provas, tendo sua inscrição cancelada.
- 6.7.5. O candidato, ao término da prova, ao sair da sala de aplicação da prova, deverá levar a embalagem com seus pertences, ainda FECHADA, não sendo permitido o uso de aparelho celular dentro do prédio, sob pena de ser eliminado do concurso.
- 6.7.6. O CPSI/UFPel não se responsabilizará por perdas ou extravios de objetos ou de equipamentos eletrônicos ocorridos durante a realização das provas nem por danos neles causados. É de inteira responsabilidade do candidato a guarda desses objetos, uma vez que é proibido o seu uso.
- 6.7.7. Para garantir a lisura e a segurança, durante o Concurso, poderão ser usados detectores de metal nos banheiros, corredores e/ou em salas de prova.
- 6.8. No início da prova, o candidato receberá um caderno de questões, o cartão-resposta e o cartão-rascunho, que devem ser preenchidos nos locais indicados. O cartão-resposta é personalizado, não sendo possível a sua substituição.
- 6.9. O candidato somente poderá sair da sala de realização da prova após transcorridas duas (2) horas do início dessa prova, sob pena de ser desclassificado do PAVE e **não poderá levar consigo o caderno de provas**, apenas o rascunho do cartão resposta, sob pena de ser desclassificado do concurso.
- 6.10. A 1ª e a 2ª etapas do PAVE serão constituídas de uma prova com cinquenta (50) questões de múltipla escolha.
- 6.10.1. As questões serão assim distribuídas: duas (2) questões de Língua Estrangeira, sete (7) questões de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e seis (6) questões específicas de cada uma das outras disciplinas: Biologia, Física, Matemática, Geografia, História e Química, totalizando quarenta e cinco (45) questões. Além destas, haverá cinco (5) questões interdisciplinares.
- 6.10.2. A disciplina de Filosofia será exigida em alguma(s) das questões interdisciplinares.
- 6.11. Sobre as questões de múltipla escolha, cumpre observar que:
- 6.11.1. as elipses correspondentes às respostas do candidato devem ser totalmente preenchidas, sem espaços claros, conforme modelo contido no cartão-resposta.
- 6.11.2. para cada questão, haverá seis alternativas. A última delas - a alternativa "F" - sempre indicará a opção "IR" (ignoro a resposta). Entre as cinco primeiras, apenas uma será a correta.
- 6.11.3. será computada como questão correta (QC) aquela em que a opção do candidato coincidir com a indicada pelo gabarito divulgado pela Universidade.
- 6.11.4. será computada como questão errada (QE) aquela que se enquadrar em quaisquer das seguintes condições: não ter resposta assinalada (em branco); apresentar resposta diversa da indicada pelo gabarito; apresentar mais de uma resposta assinalada; apresentar sinais de rasura. Cada questão errada acarretará o desconto de 10% da pontuação de uma questão correta.
- 6.11.5. as questões cujas respostas forem a alternativa "F" ("ignoro a resposta") não somarão ou diminuirão pontos.
- 6.12. A 3ª etapa do PAVE 2013 será constituída de uma prova com quarenta e três (43) questões de múltipla escolha e de uma Redação.
- 6.13. As questões de múltipla escolha serão assim distribuídas: três (3) questões de Língua Estrangeira, cinco (5) questões de cada uma das demais disciplinas: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Geografia, História, Química, Biologia, Física e Matemática, e cinco (5) questões interdisciplinares. A disciplina de Filosofia será exigida em alguma(s) das questões interdisciplinares.
- 6.14. O candidato, na Prova de Redação, deverá desenvolver uma dissertação de vinte e cinco (25) a trinta (30) linhas, incluindo-se aí o respectivo título. O que for escrito na parte externa à moldura da folha de resposta da redação não será avaliado, mas poderá ser considerado para fins de eliminação do candidato.
- 6.15. Entende-se por moldura o espaço delimitado por quatro retas dispostas em formato retangular, em cujo interior se encontram as linhas destinadas para a redação.
- 6.16. A redação será avaliada mediante os critérios de: I – Tema e Coletânea; II – Coerência; III – Tipo de texto; IV – Modalidade e V – Coesão.
- 6.17. Será atribuída nota ZERO à redação que incorrer numa das seguintes situações:
- Apresentar menos de 16 linhas (incluindo o título);
  - Fugir ao tema da prova de redação;
  - For desenvolvida em um tipo de texto que não o proposto;
  - For escrita a lápis;
  - Apresentar marcas estranhas ao texto, que possibilitem a identificação do candidato;
  - For assinada de qualquer forma.
- 6.18. Em cada curso, serão corrigidas todas as provas de redação.

## 7. DA ELIMINAÇÃO DO PAVE 2013

Será automaticamente desclassificado, o candidato que:

- a) Não satisfizer as condições previstas no edital;
- b) Se utilizar de métodos ilícitos para a realização das provas e/ou não atender às normas dispostas no edital;
- c) Se portar indevidamente ou de forma desrespeitosa com qualquer pessoa envolvida no Processo Seletivo;
- d) Tiver deixado de comparecer simultaneamente a primeira e a segunda etapa do subprograma;
- e) For reprovado em uma das séries do Ensino Médio, concomitantes às etapas do subprograma em que pertence. Nesse caso, poderia migrar para outro subprograma; em conformidade com o edital;
- f) Zerar a Prova de Redação constante da 3ª etapa.

## 8. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

8.1. Os gabaritos preliminares e o modelo das provas de múltipla escolha serão divulgados no dia de aplicação da prova, após o seu término, no *site* da UFPel/CPSI.

8.2. Os gabaritos finais das provas de múltipla escolha serão divulgados no *site* da UFPel/CPSI.

8.3. Os resultados finais e oficiais do PAVE 2013, Etapa 3, listagem com nome e classificação dos candidatos aprovados, serão divulgados no *site* do CPSI. As chamadas posteriores serão divulgadas pelo Departamento de Registros Acadêmicos.

8.4. Os resultados do Processo Seletivo serão válidos para o período letivo regular subsequente à realização das provas, não sendo necessária a guarda de documentação dos candidatos por prazo superior ao término de tal período.

## 9. DA MATRÍCULA

Informações sobre matrículas dos aprovados constarão de Edital a ser publicado pelo Departamento de Registros Acadêmicos da Pró-Reitoria de Graduação, sendo disponibilizadas no *site* da UFPel ([www.ufpel.edu.br/alunos](http://www.ufpel.edu.br/alunos)), na imprensa local e no referido Departamento. São de responsabilidade do candidato acompanhar as informações.

## 10. DOS RECURSOS E IMPUGNAÇÕES

10.1. Eventuais recursos administrativos poderão ser interpostos junto ao CPSI via protocolo institucional (modelo Anexo 5).

10.2. Não serão aceitos os recursos interpostos fora do prazo, enviados por via postal, via fax ou meio eletrônico (*e-mail*), ou em desacordo com este edital, sob pena de serem preliminarmente indeferidos.

10.3. Só serão aceitas impugnações a questões apresentadas nas provas, por escrito, **até as dezoito (18) horas do terceiro dia útil após a sua realização**. Julgada procedente a impugnação, a questão será anulada pelo CPSI e a pontuação correspondente contará em favor de todos os candidatos.

## 11. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

11.1. Além deste Edital, o candidato deverá tomar conhecimento dos respectivos conteúdos programáticos necessários para a realização do PAVE e das informações contidas no endereço eletrônico <http://cgic.ufpel.edu.br/vestibular/pave>, bem como quaisquer editais complementares que vierem a ser publicados pela UFPel.

11.2. Nas provas poderão ser cobrados também conhecimentos adquiridos ao longo dos anos de escolaridade, bem como os relacionados à leitura de mundo (cultura geral).

11.3. Será eliminado, em qualquer época, mesmo depois de matriculado, o candidato que, comprovadamente, para realizar o Processo Seletivo, tiver usado documentos e/ou informações falsos ou outros meios ilícitos.

11.4. As redações, sem identificação de autoria, constituirão banco de dados para pesquisas e publicações.

11.5. O extrato deste edital será publicado na imprensa local e a versão completa, no Diário Oficial da União e no *site* da UFPel: <http://cgic.ufpel.edu.br/vestibular/pave>.

11.6. Os casos omissos serão resolvidos pelo CPSI da Universidade Federal de Pelotas.

11.7. O CPSI fará divulgar, sempre que necessário, normas complementares e avisos especiais.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**  
**COORDENAÇÃO DE PROCESSOS DE SELEÇÃO E INGRESSO**

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DA VIDA ESCOLAR- PAVE  
2013

**CRONOGRAMA**

<b>DATAS</b>	<b>ETAPAS</b>
05 de novembro de 2013	Às 10h, inicia o período de inscrições do PAVE.
05 e 15 de novembro de 2013 até às 14h	Prazo para solicitar isenção.
05 e 15 de novembro de 2013 até às 14h	Entrega de documentos no CPSI (isenção).
20 de novembro de 2013 ( <b>provável</b> )	Resultado dos pedidos de isenção.
05 de novembro a 28 de novembro de 2013	Prazo para requerer migração de subprograma
29 de novembro de 2013	Resposta do CPSI aos requerimentos ref. migração de subprograma
28 de novembro de 2013	Às 18h, encerra o período de inscrições do PAVE.
A definir	Divulgação dos locais de prova.
15 de dezembro de 2013	Aplicação das provas, início 13h.
15 de dezembro de 2013	Divulgação do gabarito preliminar, após o término da prova
18 de dezembro de 2013, até 14h	Prazo para interposição de recursos.
20 de dezembro de 2013 ( <b>provável</b> )	Divulgação do gabarito definitivo.
A definir.	Disponibilização dos Boletins de Desempenho e divulgação dos aprovados



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
COORDENAÇÃO DE PROCESSOS DE SELEÇÃO E INGRESSO**

**PAVE – PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DA VIDA ESCOLAR  
ANEXO 1– EDITAL CPSI Nº 122/2013**

À  
**Coordenação de Processos de Seleção e Ingresso  
Universidade Federal de Pelotas**

Eu, \_\_\_\_\_, RG nº \_\_\_\_\_, nascido em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, solicito, nos termos dos subitens 1.3.1 e 1.4.1 do Edital CPSI nº 122/2013, a MIGRAÇÃO do Subprograma \_\_\_\_\_, nº de inscrição \_\_\_\_\_, para o Subprograma \_\_\_\_\_. Em anexo, cópia do documento de identidade.  
Fone(s) para contato: \_\_\_\_\_

Pelotas, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Candidato ou responsável

**ANEXO 2**  
**REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE TAXA DE INSCRIÇÃO**  
(Preencher em 2 vias e anexar cópia simples do documento de identidade e do CPF)

À  
Coordenação de Processos de Seleção e Ingresso – CPSI  
UFPel

<b>DADOS DE IDENTIFICAÇÃO</b>		
NOME COMPLETO DO CANDIDATO:		
DATA DE NASCIMENTO: ____/____/____		
ENDEREÇO RESIDENCIAL:		
Cidade:	UF:	CEP:
TELEFONE:		
<input type="checkbox"/> renda familiar per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio;		
<input type="checkbox"/> ter cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou		
<input type="checkbox"/> ou como bolsista integral em escola da rede privada.		
CPF:		
CARTEIRA DE IDENTIDADE nº	Data de Expedição: ____/____/____	
Órgão Expedidor:		
NOME COMPLETO DA MÃE:		

Eu, acima identificado, venho requerer isenção do pagamento da taxa de inscrição do Processo Seletivo regido pelo Edital CPSI nº 122/2013, nos termos ao cumprimento do Art 1º da Lei Nº 12.799, de 10 de abril de 2013, publicado no DOU em 11 de abril de 2013, que dispõe sobre a isenção de pagamento de taxas para inscrição em processos seletivos de ingresso nos cursos das Instituições Federais de Educação Superior, de acordo com a carência socioeconômica dos candidatos, segue: a) Parágrafo único. **Será assegurado isenção total do pagamento das taxas referidas no caput ao candidato que comprovar cumulativamente:** I – renda familiar per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio; II – ter cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou como bolsista integral em escola da rede privada.

Declaro, ainda, estar ciente de que as informações, que estou prestando, são de minha inteira responsabilidade e que, no caso de declaração falsa, estarei sujeito às sanções previstas em lei, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do art. 10 do Decreto nº 83.936, de 6 de setembro de 1979.

Pelotas, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2013.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Candidato

**Recebimento pela CPSI/UFPel**

## **ANEXO 3**

### **ROL DE DOCUMENTOS MÍNIMOS RECOMENDADOS PARA COMPROVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR BRUTA MENSAL**

(Portaria Normativa / MEC 18/2012)

#### **1. TRABALHADORES ASSALARIADOS**

- 1.1 Contracheques;
- 1.2 Declaração de IRPF acompanhada do recibo de entrega à Receita Federal do Brasil e da respectiva notificação de restituição, quando houver;
- 1.3 CTPS registrada e atualizada;
- 1.4 CTPS registrada e atualizada ou carnê do INSS com recolhimento em dia, no caso de empregada doméstica;
- 1.5 Extrato atualizado da conta vinculada do trabalhador no FGTS;
- 1.6 Extratos bancários dos últimos três meses, pelo menos.

#### **2. ATIVIDADE RURAL**

- 2.1 Declaração de IRPF acompanhada do recibo de entrega à Receita Federal do Brasil e da respectiva notificação de restituição, quando houver;
- 2.2 Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ;
- 2.3 Quaisquer declarações tributárias referentes a pessoas jurídicas vinculadas ao candidato ou a membros da família, quando for o caso;
- 2.4 Extratos bancários dos últimos três meses, pelo menos, da pessoa física e das pessoas jurídicas vinculadas;
- 2.5 Notas fiscais de vendas.

#### **3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS**

- 3.1 Extrato mais recente do pagamento de benefício;
- 3.2 Declaração de IRPF acompanhada do recibo de entrega à Receita Federal do Brasil e da respectiva notificação de restituição, quando houver;
- 3.3 Extratos bancários dos últimos três meses, pelo menos.

#### **4. AUTÔNOMOS E PROFISSIONAIS LIBERAIS**

- 4.1 Declaração de IRPF acompanhada do recibo de entrega à Receita Federal do Brasil e da respectiva notificação de restituição, quando houver;
- 4.2 Quaisquer declarações tributárias referentes a pessoas jurídicas vinculadas ao candidato ou a membros de sua família, quando for o caso;
- 4.3 Guias de recolhimento ao INSS com comprovante de pagamento do último mês, compatíveis com a renda declarada;
- 4.4 Extratos bancários dos últimos três meses.

#### **5. RENDIMENTOS DE ALUGUEL OU ARRENDAMENTO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS**

- 5.1 Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física – IRPF acompanhada do recibo de entrega à Receita Federal do Brasil e da respectiva notificação de restituição, quando houver.
- 5.2 Extratos bancários dos últimos três meses, pelo menos.
- 5.3 Contrato de locação ou arrendamento devidamente registrado em cartório acompanhado dos três últimos comprovantes de recebimentos.

## ANEXO 4

### REQUERIMENTO ATENDIMENTO ESPECIAL PARA REALIZAÇÃO DA PROVA

Para Coordenação de Processos de Seleção e Ingresso da UFPel:

Eu, \_\_\_\_\_, Carteira de Identidade n° \_\_\_\_\_, candidato ao PAVE 2013 Etapa: \_\_\_\_\_ venho requerer o atendimento especial abaixo descrito, conforme atestado médico em anexo.

Descrição do tipo de atendimento especial solicitado:

---

---

---

---

---

Declaro estar ciente de que as informações que estou prestando são de minha inteira responsabilidade e de que, a qualquer momento do processo de seleção se averiguado fraude ou inverdade das informações prestadas, serei eliminado automaticamente do mesmo.

Recebimento pelo CPSI /UFPel:

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2013

Assinatura do Requerente

**ANEXO 5**

**FORMULÁRIO DE RECURSO – PAVE 2013**  
**(Preencher um formulário para cada questão e entregar em 2 vias;**  
**uma via será devolvida como protocolo.)**

**Solicito revisão do (assinale o tipo de recurso):**

- GABARITO DA PROVA OBJETIVA. Questão: \_\_\_\_\_**
- VISTA DO CARTÃO-RESPOSTA**
- VISTA A NOTA DA REDAÇÃO**
- CLASSIFICAÇÃO FINAL**

**Nome do Candidato: \_\_\_\_\_**

**RG ou CPF: \_\_\_\_\_**

**Nº de Inscrição: \_\_\_\_\_ Disciplina: \_\_\_\_\_**

**JUSTIFICATIVA DO CANDIDATO:**

**Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2013**

**Assinatura do Candidato**

**ANEXO 6 - CURSOS E VAGAS**

(disponível em arquivo separado no site <http://cgic.ufpel.edu.br/vestibular/pave>)

(EDITAL CPSI Nº 122/2013)

Curso	Vagas 1º Ingresso	Vagas 2º Ingresso	Turno	Renda igual ou inferior a 1,5 salário mínimo nacional		Renda superior a 1,5 salário mínimo nacional		Universal
				a*	b*	c*	d*	
<b>Administração/Bacharelado</b>	0	4	Noturno	0	1	0	1	2
<b>Administração/Bacharelado</b>	4	0	Vespertino	0	1	0	1	2
<b>Agronomia/Bacharelado</b>	9	9	Integral	2	3	1	3	9
<b>Alimentos/Tecnológico</b>	0	3	Integral	0	1	0	1	1
<b>Antropologia – Antropologia Social e Cultural ou Arqueologia/Bacharelado</b>	0	5	Integral	1	1	0	1	2
<b>Arquitetura e Urbanismo/Bacharelado</b>	6	0	Integral	1	1	0	1	3
<b>Artes Visuais/Bacharelado</b>	4	0	Integral	0	1	0	1	2
<b>Artes Visuais/Licenciatura</b>	6	0	Integral	1	1	0	1	3
<b>Biotecnologia/Bacharelado</b>	4	0	Integral	0	1	0	1	2
<b>Ciência da Computação/Bacharelado</b>	9	0	Integral	1	2	1	1	4
<b>Ciências Biológicas/Bacharelado</b>	4	0	Integral	0	1	0	1	2
<b>Ciências Biológicas/Licenciatura</b>	4	0	Integral	0	1	0	1	2
<b>Ciências Econômicas/Bacharelado</b>	5	0	Noturno	1	1	0	1	2
<b>Ciências Sociais/Bacharelado</b>	4	0	Noturno	0	1	0	1	2
<b>Ciências Sociais/Licenciatura</b>	4	0	Noturno	0	1	0	1	2
<b>Cinema de Animação/Bacharelado</b>	3	0	Integral	0	1	0	1	1
<b>Cinema e Audiovisual/Bacharelado</b>	3	0	Integral	0	1	0	1	1
<b>Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis/Bacharelado</b>	0	4	Noturno	0	1	0	1	2
<b>Dança/Licenciatura</b>	4	0	Vespertino	0	1	0	1	2

<b>Design Digital/Bacharelado</b>	0	3	Matutino	0	1	0	1	1
<b>Design Gráfico/Bacharelado</b>	3	0	Vespertino	0	1	0	1	1
<b>Direito/Bacharelado</b>	12	0	Integral	1	2	1	2	6
<b>Educação Física/Bacharelado</b>	5	0	Integral	1	1	0	1	2
<b>Educação Física/Licenciatura</b>	0	3	Noturno	0	1	0	1	1
<b>Educação Física/Licenciatura</b>	5	0	Integral	1	1	0	1	2
<b>Enfermagem/Bacharelado</b>	5	4	Integral	1	2	1	1	4
<b>Engenharia Agrícola/Bacharelado</b>	4	0	Integral	0	1	0	1	2
<b>Engenharia Civil/Bacharelado</b>	4	0	Integral	0	1	0	1	2
<b>Engenharia de Computação/Bacharelado</b>	4	0	Integral	0	1	0	1	2
<b>Engenharia de Controle e Automação/Bacharelado</b>	4	0	Integral	0	1	0	1	2
<b>Engenharia de Materiais/Bacharelado</b>	4	0	Integral	0	1	0	1	2
<b>Engenharia de Petróleo/Bacharelado</b>	3	2	Integral	1	1	0	1	2
<b>Engenharia de Produção/Bacharelado</b>	5	0	Noturno	1	1	0	1	2
<b>Engenharia Eletrônica/Bacharelado</b>	4	0	Integral	0	1	0	1	2
<b>Engenharia Geológica/Bacharelado</b>	3	2	Integral	1	1	0	1	2
<b>Engenharia Hídrica/Bacharelado</b>	4	0	Integral	0	1	0	1	2
<b>Engenharia Industrial Madeireira/Bacharelado</b>	4	0	Integral	0	1	0	1	2
<b>Engenharia Sanitária e Ambiental/Bacharelado</b>	4	0	Integral	0	1	0	1	2
<b>Farmácia/Bacharelado</b>	0	5	Integral	1	1	0	1	2
<b>Filosofia/Bacharelado</b>	3	0	Noturno	0	1	0	1	1
<b>Filosofia/Licenciatura</b>	4	0	Noturno	0	1	0	1	2
<b>Física/Licenciatura</b>	4	0	Integral	0	1	0	1	2
<b>Gastronomia/Tecnológico</b>	0	4	Integral	0	1	0	1	2
<b>Geografia/Bacharelado</b>	0	4	Noturno		1		1	2
<b>Geografia/Licenciatura</b>	8	0	Noturno	1	1	1	1	4
<b>Geoprocessamento/Tecnológico</b>	3	2	Integral	1	1	0	1	2
<b>Gestão Ambiental/Tecnológico</b>	4	0	Noturno	0	1	0	1	2
<b>Gestão Pública/Tecnológico</b>	5	0	Vespertino	1	1	0	1	2

<b>História/Bacharelado</b>	5	0	Vespertino	1	1	0	1	2
<b>História/Licenciatura</b>	5	0	Noturno	1	1	0	1	2
<b>Hotelaria/Tecnológico</b>	3	0	Integral	0	1	0	1	1
<b>Jornalismo/Bacharelado</b>	5	0	Noturno	1	1	0	1	2
<b>Letras – Português e Alemão/Licenciatura</b>	3	0	Vespertino	0	1	0	1	1
<b>Letras – Português e Espanhol/Licenciatura</b>	3	0	Vespertino	0	1	0	1	1
<b>Letras – Português/Licenciatura</b>	5	0	Noturno	1	1	0	1	2
<b>Letras – Português e Francês/Licenciatura</b>	3	0	Vespertino	0	1	0	1	1
<b>Letras – Português e Inglês/Licenciatura</b>	3	0	Vespertino	0	1	0	1	1
<b>Letras-Redação e Revisão de Textos/Bacharelado</b>	3	0	Noturno	0	1	0	1	1
<b>Letras-Tradução Espanhol-Português/Bacharelado</b>	1	0	Integral	0	1	0	0	0
<b>Letras-Tradução Inglês-Português/Bacharelado</b>	1	0	Integral	0	1	0	0	0
<b>Matemática/Licenciatura</b>	5	0	Noturno	1	1	0	1	2
<b>Matemática/Licenciatura</b>	5	0	Integral	1	1	0	1	2
<b>Medicina Veterinária/Bacharelado</b>	6	6	Integral	1	2	1	2	6
<b>Medicina/Bacharelado</b>	5	5	Integral	1	2	1	1	5
<b>Meteorologia/Bacharelado</b>	4	3	Integral	1	1	1	1	3
<b>Museologia/Bacharelado</b>	0	3	Integral	0	1	0	1	1
<b>Música – Canto/Bacharelado</b>	1	0	Vespertino	0	1	0	0	0
<b>Música – Ciências Musicais/Bacharelado</b>	1	0	Matutino	0	1	0	0	0
<b>Música – Composição/Bacharelado</b>	2	0	Matutino	0	1	0	0	1
<b>Música – Flauta Transversal/Bacharelado</b>	1	0	Matutino	0	1	0	0	0
<b>Música – Piano/Bacharelado</b>	1	0	Vespertino	0	1	0	0	0
<b>Música Popular</b>	2	0	Integral	0	1	0	0	1
<b>Música – Violão/Bacharelado</b>	1	0	Vespertino	0	1	0	0	0
<b>Música – Violino/Bacharelado</b>	1	0	Matutino	0	1	0	0	0
<b>Música/Licenciatura</b>	3	0	Integral	0	1	0	1	1
<b>Nutrição/Bacharelado</b>	5	5	Integral	1	2	1	1	5
<b>Odontologia/Bacharelado</b>	6	5	Integral	1	2	1	2	5

<b>Pedagogia/Licenciatura</b>	0	5	Noturno	1	1	0	1	2
<b>Pedagogia/Licenciatura</b>	5	0	Vespertino	1	1	0	1	2
<b>Processos Gerenciais/Tecnológico</b>	6	0	Noturno	1	1	0	1	3
<b>Psicologia/Bacharelado</b>	0	5	Noturno	1	1	0	1	2
<b>Química de Alimentos/Bacharelado</b>	3	0	Integral	0	1	0	1	1
<b>Química Forense</b>	0	3	Integral	0	1	0	1	1
<b>Química Industrial/Bacharelado</b>	0	4	Integral	0	1	0	1	2
<b>Química/Bacharelado</b>	3	0	Integral	0	1	0	1	1
<b>Química/Licenciatura</b>	3	0	Integral	0	1	0	1	1
<b>Relações Internacionais/Bacharelado</b>	5	0	Noturno	1	1	0	1	2
<b>Teatro/Licenciatura</b>	5	0	Noturno	1	1	0	1	2
<b>Terapia Ocupacional/Bacharelado</b>	0	4	Noturno	0	1	0	1	2
<b>Turismo/Bacharelado</b>	4	0	Noturno	0	1	0	1	2
<b>Zootecnia/Bacharelado</b>	4	3	Integral	1	1	1	1	3
<b>SUBTOTALS</b>	308	105		36	100	11	86	180
<b>TOTAL</b>	413			233				180

\* As alíneas a, b, c, d correspondem à descrição constante do subitem 5.9 deste Edital.

Observação 1: Nos cursos com 2 ingressos, as vagas serão preenchidas de acordo com a ordem geral de classificação no PAVE, por curso, iniciando-se o provimento pelo 1º ingresso.

Observação 2: Todas as vagas ofertadas neste edital correspondem a cursos com sede em Pelotas ou Capão do Leão.

## PROGRAMAS

### 1ª ETAPA LÍNGUA PORTUGUESA

#### EIXO: USO DA LÍNGUA FOCO: LEITURA

Objetos de conhecimento	Habilidades
1. Leitura de textos de diferentes gêneros (narrativos, expositivos, informativos, argumentativos, prescritivos, etc.)	Reconhecer diferentes gêneros do discurso, principalmente gêneros da ordem do narrar, do expor, do relatar, do informar.
1.1 Estrutura do texto	Perceber a estrutura de um texto.
1.1.1 — partes do texto — relação entre as partes do texto — coerência textual	Dividir o texto em partes. Estabelecer relações entre as partes do texto. Relacionar informações verbais e não-verbais em um texto. Perceber a coerência como elemento fundamental para a compreensão de um texto. Identificar fatores que levam, à coerência intra e extratextual. Comparar modos de organização textual.
1.1.2 — elementos linguísticos significativos do texto	Reconhecer que certos elementos linguísticos constituem “marcas” de textos de diferentes gêneros.
1.1.3 — significação das palavras no texto e no contexto	Depreender o sentido das palavras no texto e no contexto
1.1.4 — ideias principais e secundárias	Identificar e analisar informações centrais e periféricas de um texto. Estabelecer relação ideia principal/ideias secundárias.
1.1.5 — ideias explícitas e implícitas	Perceber e parafrasear ideias explícitas. Explicitar ideias implícitas.
1.1.6 — objetivos do texto (situação da enunciação: relação autor-texto-leitor)	Identificar e analisar o(s) objetivo(s) de um texto dentro da situação da enunciação (Quem? Diz o quê? Para quem? Para quê? Onde? Quando? Como?).
1.1.7 relações de sentido entre os elementos do texto: coesão referencial por substituição e reiteração	Reconhecer e empregar adequadamente, em um texto, os mecanismos coesivos de referência por substituição e reiteração.

#### FOCO: USO DA LÍNGUA EIXO: PRODUÇÃO TEXTUAL

Objetos de conhecimento	Habilidades
Produção de textos, preferencialmente narrativos, informativos e expositivos.	Elaborar textos preferencialmente narrativos, informativos e expositivos. Utilizar o processo descritivo como auxiliar no exercício de narrar. Observar a importância do tempo e do espaço em um texto narrativo. Reelaborar textos, mudando o foco narrativo. Traduzir elementos não verbais em verbais. Elaborar relatos de experiências, de fatos históricos. Perceber as características da linguagem jornalística. Elaborar notícias, reportagens, crônicas. Construir enunciados estabelecendo a sintaxe de regência e concordância de acordo com a norma-padrão.

#### FOCO: ESTUDO DA LÍNGUA EIXO: ANÁLISE DA LÍNGUA À LUZ DOS DIFERENTES TIPOS DE TEXTOS

Objetos do conhecimento	Habilidades
1. Variações linguísticas	Reconhecer a língua como um conjunto heterogêneo de variedades linguisticamente válidas. Perceber o preconceito linguístico existente em relação a certas variedades como elemento determinante do “emudecimento” dos usuários dessas variedades. Reconhecer a necessidade de dominar a norma-padrão, que representa a variedade linguística socialmente prestigiada. Reconhecer e empregar formas lexicais e gramaticais adequadas à modalidade (oral ou escrita), à variante e ao grau de formalidade da situação enunciativa. Justificar a escolha de diferentes níveis de linguagem. Transpor adequadamente textos de uma variedade para outra.
2. Significação vocabular	Depreender o sentido das palavras no texto e no contexto. Depreender o sentido das palavras com base nos elementos que as constituem (radical, vogal temática, prefixos, sufixos, justaposições, reduções, siglas). Localizar elementos pertencentes ao mesmo campo semântico, percebendo a importância desse recurso na tessitura de um texto. Perceber que as palavras podem ter vários sentidos (polissemia).

3. Denotação e conotação	Reconhecer e empregar adequadamente palavras em sentido denotativo e figurado (conotativo). Identificar a adequação vocabular, considerando as ideias do texto.
4. Implícitos: pressupostos e subentendidos	Reconhecer a importância das leituras, do conhecimento de mundo e das inferências do leitor para compreender os implícitos e pressupostos de um texto. Perceber que os pressupostos decorrem do sentido de certas palavras do texto. Perceber que os subentendidos são insinuações não marcadas linguisticamente no texto.
5. Coerência textual	Perceber a importância da coerência para o entendimento de um texto. Identificar fatores que levam à coerência em um texto (fatores contextuais, conhecimento de mundo do leitor, conhecimento partilhado leitor-autor, inferências).
6. Discurso direto e indireto	Reconhecer as “marcas” linguísticas do discurso direto: verbos de dizer ( <i>dicendi</i> ), dois pontos, travessão, aspas, sistemática pronominal, verbal e adverbial. Reconhecer as “marcas” do discurso indireto: recurso da subordinação, sistemática pronominal, verbal e adverbial. Transformar discurso direto em indireto e vice-versa.
7. Coesão referencial: mecanismos coesivos de referência por substituição e reiteração.	Perceber a importância da referência na engrenagem de um texto, feita através de mecanismos lexicais e gramaticais. Reconhecer a importância das classes gramaticais no processo de coesão de um texto. Reconhecer e avaliar o papel do verbo, como marca de subjetividade, narração, exposição, informação, argumentatividade. Reconhecer e empregar adequadamente os tempos (simples e compostos), modos e vozes verbais, de acordo com os diferentes tipos de textos e o grau de formalidade exigido. Compreender os diferentes usos dos tempos e modos verbais, de acordo com a situação enunciativa. Estabelecer correlação entre o verbo e o advérbio ou expressão temporal. Compreender a importância dos pronomes como elementos de coesão de um texto. Reconhecer e empregar adequadamente os pronomes em um texto. Compreender a importância dos numerais, artigos, advérbios como elementos de coesão de um texto. Perceber a importância da reiteração no relacionamento entre as partes de um texto. Perceber e empregar mecanismos coesivos de reiteração: repetições, sinônimos, hipônimos, hiperônimos, substituições lexicais (expressões nominais), elipses.
8. Acentuação gráfica e ortografia	Perceber a necessidade de conhecer e empregar corretamente as regras de acentuação. Escrever corretamente as palavras em um texto, levando em conta a necessidade de usar letra maiúscula ou minúscula.

## LÍNGUA ESTRANGEIRA

O vestibulando deverá ter a habilidade de ler e interpretar textos simples em língua estrangeira (Inglês, Espanhol e/ou Francês).

## LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA

### NOVAS PERSPECTIVAS DE ABORDAGEM DE TEXTOS LITERÁRIOS

O ensino de literatura tem feito constantemente parte das reflexões de educadores e intelectuais. Discussões acerca do programa de literatura estar contido no programa de Língua Portuguesa, do trabalho com autores canônicos e fragmentos de textos extraídos de livros didáticos, de aulas expositivas e com abordagem cronológica sem dar devida importância à leitura, têm o objetivo de questionar o verdadeiro papel da disciplina no currículo escolar. Se o aluno recebe tal disciplina como mais uma dentre as teóricas, os objetivos da disciplina, de despertar o gosto pela leitura e desenvolver uma consciência crítica, nunca serão atingidos. Dessa forma, muito se tem questionado sobre o papel do professor de literatura e qual a validade de tal disciplina nos moldes tradicionais.

Embora saibamos que existem trabalhos isolados de professores que fogem aos preceitos tradicionais, acreditamos que só será possível mudar os paradigmas de ensino de literatura quando os programas curriculares forem modificados. Para tanto, é preciso também formar uma consciência sobre a importância de tais mudanças, além de instrumentalizar os profissionais da área para o primeiro passo.

O novo programa busca proporcionar ao aluno maior contato com o texto literário. Dessa forma, os trabalhos com a linguagem e com a perspectiva histórica não irão se sobrepor ao texto, pois a interdisciplinaridade possibilita que aconteçam em uma perspectiva reflexiva e paralela. O gosto pela leitura é fundamental para a criação de uma visão de mundo, pois é através desse ato que o indivíduo desenvolverá o senso crítico e reflexivo, capaz de ler a profundidade de um texto, habilidade que é transferida para outras áreas do conhecimento.

A reflexão acerca do ensino tradicional de literatura, de sua abordagem através dos estilos de época, e de como isto se transforma em amarras em que se enquadram autores e obras, proporcionou a opção de trabalhar com gêneros, espécies e temas.

A divisão por gêneros explica-se pela necessidade de seccionar a abordagem das produções literárias, optando-se pelo trabalho com a lírica, o épico e o drama no primeiro ano; o gênero narrativo (conto, novela, crônica e gênero epistolar) no segundo; e, no terceiro, o romance. Há uma gradação em termos de extensão dos textos, deixando-se os textos longos para o último ano, onde o aluno, após um trabalho crítico e reflexivo feito anteriormente, terá a oportunidade de analisar e refletir sobre narrativas mais longas e complexas. Em todos os momentos há a preocupação em relacionar as produções literárias através de suas temáticas com textos da atualidade que possam ser significativos para o aluno. Dessa forma, poderemos trabalhar a temática social de Castro Alves com os temas dos *raps* produzidos atualmente no Brasil, com base comparatista; agregados a esta temática poderão estar os trabalhos de Geografia e História, que serão desenvolvidos numa perspectiva interdisciplinar.

Assim, a literatura passará a ter sentido para o aluno, pois será apresentada como produção do ser humano, que retoma constantemente as temáticas significativas para ele, pois mesmo que as perspectivas históricas e filosóficas tenham passado por modificações, há sempre a necessidade de o homem expressar-se artisticamente. O texto literário será entendido, também, como uma manifestação humana que pode ser comparada a qualquer manifestação criativa, que vai de produções musicais, passa pela escrita jornalística e chega às novelas televisivas. Certamente o trabalho com filmes pode auxiliar no despertar do interesse pela leitura nos alunos na era da imagem, pois é a manifestação mais popular e que deve ser tomada como aliada, não como inimiga.

As linhas gerais do trabalho aqui expostas certamente sofrerão modificações ao longo de reflexões acerca da prática docente, e servirão como sugestões de atividade que poderão ser feitas para explorar os textos indicados. Nessa organização de estudo do texto literário, espera-se que o professor tenha maior liberdade para o trabalho em sala de aula, deixando em segundo plano a organização periodológica, tão criticada na esfera dos debates sobre o ensino de literatura no Ensino Médio.

Conteúdos com caráter teórico, conceitual e/ou instrumental, serão trabalhados à medida que os gêneros e suas espécies forem apresentados, pois servirão constantemente de subsídios para o trabalho com o texto literário, bem como para o exercício da comparação entre os temas e entre os textos e diferentes manifestações artísticas.

Esta organização dos conteúdos busca atender às necessidades do PAVE, porém, tem como objetivo, ainda, o desenvolvimento do gosto pela leitura, bem como do espírito crítico e reflexivo de alunos de Ensino Médio, além de dar maior flexibilidade ao trabalho do professor, pois a escolha dos textos para fins de comparação está ligada à temática, não mais a escolas estético-literárias; também privilegia produções contemporâneas, sejam elas consideradas literárias ou não, para que o aluno dê sentido ao que lê.

**Competência: Entender o texto literário como um conjunto de códigos artísticos historicamente elaborados, que se referem à esfera das ligações inter e extratextuais.**

**Habilidades: Reconhecer a plurissignificação da linguagem. Identificar texto literário. Comparar textos literários e analisar aspectos formais e temáticos. Identificar a intertextualidade. Entender o texto literário como essencialmente interdisciplinar. Redigir textos críticos como resultado de reflexões acerca do material literário.**

Divisão por Gêneros Literários e suas espécies<sup>1</sup>

Gênero / espécie	Conteúdo	Habilidades
Gênero Lírico Gênero Épico Gênero Dramático	<p>Trovadorismo (cantigas medievais): estabelecer relações entre as produções medievais com composições musicais de autores brasileiros contemporâneos – Chico Buarque, Gilberto Gil, Caetano Veloso, Chico César, entre outros poetas que exploram o eu-lírico feminino, o tema do amor não correspondido; trabalho com a linguagem em sua perspectiva evolutiva.</p> <p>Lírica de Camões: a temática do amor (em vários aspectos encontrados em sua produção poética) pode ser intertextualizada com a temática de produções de várias épocas (poetas como Gregório de Matos, Cláudio Manuel da Costa, Tomás Antônio Gonzaga, Almeida Garret, Casimiro de Abreu, Álvares de Azevedo, Cruz e Sousa, Manuel Bandeira, Drummond, Cecília Meireles, Vinícius de Moraes, Lobo da Costa, produções musicais atuais, entre outros – destacar semelhanças e diferenças)</p> <p>Nacionalismo romântico, indianismo – Gonçalves de Magalhães e Gonçalves Dias</p> <p>Poesia do Modernismo – Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Manuel Bandeira, Cassiano Ricardo (incorporação da linguagem oral <input type="checkbox"/> língua padrão <i>versus</i> língua não-padrão)</p> <p>Fernando Pessoa (buscar relação temática com outros poetas)</p> <p>Haroldo de Campos, Augusto de Campos, Décio Pignatari – poesia concreta – relacionada à produção de Arnaldo Antunes (exploração da visualidade – trabalho com artes plásticas)</p> <p>Produções de crítica social: Ferreira Gullar, Carlos Drummond, Chico Buarque, Geraldo Vandré, Castro Alves, produções atuais (como <i>raps</i>)</p> <p>Tópicos de teoria literária referentes à estrutura do texto lírico - trabalho com eu-lírico, métrica, rimas, etc.</p>	<p><input type="checkbox"/> Reconhecer que o texto literário representa um uso da língua não substituível por nenhuma outra forma de expressão;</p> <p><input type="checkbox"/> Reconhecer a estrutura das cantigas medievais;</p> <p><input type="checkbox"/> Relacionar textos de diferentes épocas a partir de suas temáticas;</p> <p><input type="checkbox"/> Reconhecer as marcas linguísticas temporais nos textos trabalhados;</p> <p><input type="checkbox"/> Buscar nos textos trabalhados as marcas históricas que os diferenciam;</p> <p><input type="checkbox"/> Trabalhar em uma perspectiva comparatista;</p> <p><input type="checkbox"/> Entender a literatura como uma manifestação artística do ser humano;</p> <p><input type="checkbox"/> analisar aspectos formais (exploração do espaço) e temáticos em textos literários;</p> <p><input type="checkbox"/> Reconhecer a estrutura de um texto lírico;</p> <p><input type="checkbox"/> Trabalhar as figuras de linguagem nos textos;</p> <p><input type="checkbox"/> Diferenciar texto literário e não-literário;</p> <p><input type="checkbox"/> Produzir textos a partir de reflexões e discussões;</p>
	<p>Camões – <i>Os Lusíadas</i> (interdisciplinaridade com a História e com a Geografia – As Grandes Navegações)</p> <p>Basílio da Gama – <i>O Uruguai</i> (O Tratado de Madri; A Companhia de Jesus; Sete povos das Missões; trabalhar paralelamente à poesia indianista romântica – Gonçalves Dias)</p> <p>Santa Rita Durão <input type="checkbox"/> <i>Caramuru</i> (trabalho paralelo à poesia indianista romântica) – Intertextualizar com o filme homônimo <i>Caramuru – a invenção do Brasil</i></p>	<p><input type="checkbox"/> Reconhecer a estrutura do texto épico e suas características temáticas;</p> <p><input type="checkbox"/> Relacionar textos com suas adaptações filmicas, bem como comparar tais produções;</p> <p><input type="checkbox"/> Comparar textos épicos entre si;</p> <p><input type="checkbox"/> Relacionar os textos épicos entre si.</p>
	<p>Teatro de Gil Vicente (humanismo) – autos relacionados a João Cabral de Melo Neto (<i>Morte e Vida Severina, Auto do Frade</i>); Ariano Suassuna (<i>Auto da Compadecida</i>) – trabalhar o filme baseado na obra de Suassuna</p> <p>O teatro romântico – Álvares de Azevedo: <i>Macário</i></p> <p>Teatro moderno brasileiro: Nelson Rodrigues – trabalhar com encenação e discussão de temas atuais</p> <p>Osman Lins – <i>Lisbela e o prisioneiro</i></p> <p>Gianfrancesco Guarnieri</p> <p>Tópicos de teoria literária referentes à estrutura do texto dramático.</p>	<p><input type="checkbox"/> Reconhecer a estrutura do texto dramático;</p> <p><input type="checkbox"/> Encenar textos;</p> <p><input type="checkbox"/> Interpretar e comparar produções de diferentes épocas;</p>
	<p>Texto literário e não-literário e figuras de linguagem a partir do estudo com a lírica.</p>	

Indicações de Leitura

- Trovadorismo: cantigas e suas relações com textos da contemporaneidade;  
 Camões: temática lírico-amorosa relacionada a produções de poetas de diferentes períodos históricos  
 Gonçalves Dias: nacionalismo romântico  
 Castro Alves: produção de crítica social

<sup>1</sup> SOUZA, Roberto Acízelo de. “Gêneros Literários”. In: JOBIM, José Luís (org.). *Introdução aos termos literários*. Rio de Janeiro: Ed.UERJ, 1999.

Santa Rita Durão: Caramuru  
Ariano Suassuna: Auto da Compadecida

Figuras de Linguagem  
Estrutura do texto lírico  
Textos literário e não-literário

## **BIOLOGIA**

### **1. ORIGEM DA VIDA**

### **2. CARACTERÍSTICAS DOS SERES VIVOS**

- 2.1. Bioquímica celular: compostos orgânicos e inorgânicos.
- 2.2. Organização celular: composição celular e tipos de células.
- 2.3. Tipos de respiração.
- 2.4. Tipos de nutrição.
- 2.5. Tipos de reprodução: assexuada e sexuada (casos especiais).
- 2.6. Outras características.

### **3. ECOLOGIA**

- 3.1. Conceitos básicos.
- 3.2. Estrutura do ecossistema.
- 3.3. Fluxo de energia e nutrientes no ecossistema.
- 3.4. Relações ecológicas.
- 3.5. Ecologia de populações.
- 3.6. Sucessões ecológicas.
- 3.7. Biomas.
- 3.8. Desequilíbrios ecológicos.
- 3.9. Conservação e preservação da natureza.
- 3.10. Noções de biodiversidade animal e vegetal.

### **4. NOMENCLATURA E CLASSIFICAÇÃO**

### **5. CARACTERÍSTICAS GERAIS E DOENÇAS CAUSADAS POR**

- 5.1. Fungi.
- 5.2. Protoctista (algas uni e pluricelulares).
- 5.3. Bactéria.
- 5.4. Vírus.

## **FILOSOFIA**

### **1. INTRODUÇÃO À FILOSOFIA**

- 1.1. O que é filosofia?
- 1.2. Origem e significado da palavra 'filosofia'.
- 1.3. Mito e filosofia
- 1.4. A atitude filosófica
- 1.5. Surgimento da filosofia
- 1.6. Importância da filosofia

### **2. A CULTURA HUMANA**

- 2.1. Linguagem e comunicação
- 2.2. Instinto e razão
- 2.3. Os problemas da civilização
- 2.4. A globalização e as relações de produção
- 2.5. Trabalho e alienação
- 2.6. Homem e a sociedade
- 2.7. A religião e o sagrado

### **3. O CONHECIMENTO**

- 3.1. Formas de conhecer: conhecimento mítico, conhecimento do senso comum, conhecimento científico
- 3.2. Método científico e método da filosofia.
- 3.3. Temas e questões de teoria do conhecimento.

## **FÍSICA**

### **1. TERMOLOGIA**

- 1.1. Termometria.

- 1.2. Calorimetria.
- 1.3. Dilatação Térmica.
- 1.4. Transmissão de calor.
- 1.5. Mudanças de fase da matéria.

## **2. ÓPTICA GEOMÉTRICA**

- 2.1. Princípios da Óptica Geométrica.
- 2.2. Leis da reflexão e refração.
- 2.3. Espelhos e lentes.
- 2.4. Olho humano.
- 2.5. Defeitos da visão.

## **3. ONDAS MECÂNICAS E ACÚSTICA**

- 3.1. Fenômenos ondulatórios.
- 3.2. Acústica.
  - 3.2.1. Propagação e velocidade do som.
  - 3.2.2. Infra-som e ultra-som.
  - 3.2.3. Qualidades fisiológicas do som.
  - 3.2.4. Aparelho auditivo.

## **GEOGRAFIA**

### **1. ESTRUTURA E DINÂMICA DA TERRA**

#### **1.1. A CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESPAÇO**

- 1.1.1. A Terra no espaço.
- 1.1.2. As práticas espaciais: seletividade espacial; fragmentação, remembramento espacial; marginalização espacial; (re)produção espacial e as categorias geográficas (território, espaço, lugar e paisagem).

#### **1.2. O USO DE TÉCNICAS CARTOGRÁFICAS COMO RECURSOS NA ANÁLISE DO ESPAÇO GEOGRÁFICO**

- 1.2.1. Orientação e localização.
- 1.2.2. Coordenadas Geográficas e fusos horários.
- 1.2.3. Escalas.
- 1.2.4. Projeções.
- 1.2.5. Convenções cartográficas e Sensoriamento Remoto.

#### **1.3. O ESPAÇO VIVIDO E O ESPAÇO PERCEBIDO**

- 1.3.1. Fisionomia da Superfície Terrestre.
  - 1.3.1.1. A Estrutura Geológica.
  - 1.3.1.2. Dinâmica interna e externa.
  - 1.3.1.3. A formação das rochas, solos e seu potencial econômico.
  - 1.3.1.4. Os recursos minerais no Brasil e no mundo.
  - 1.3.1.5. Os processos geomorfológicos e as formas de relevo no Brasil e no mundo.
- 1.3.2. A dinâmica atmosférica e suas relações com o espaço físico e humano
  - 1.3.2.1. Os fundamentos da Climatologia: elementos e fatores do clima.
  - 1.3.2.2. A classificação climática no Brasil e no Mundo.
  - 1.3.2.3. Problemas ambientais: Urbanos e rurais.
  - 1.3.2.4. Globalização dos problemas ambientais.
- 1.3.3. Os Biomas Terrestres em busca da sustentabilidade, no Brasil e no mundo.
- 1.3.4. Os Recursos Hídricos e suas relações com a dinâmica da natureza e desenvolvimento das sociedades.
  - 1.3.4.1. A Gestão dos recursos hídricos no Brasil e no Mundo.

## **HISTÓRIA**

### **1. PRÉ-HISTÓRIA**

- 1.1. Tempo e História.
- 1.2. Origem humana.
- 1.3. As primeiras sociedades.
- 1.4. A origem do homem na África: povos coletores e caçadores.
- 1.5. Períodos: Paleolítico e Neolítico.
- 1.6. Urbanização e metalurgia.

### **2. MUNDO ANTIGO**

- 2.1. Antiguidade Oriental: Oriente Próximo (Egito, Mesopotâmia, Hebreus, Palestinos, Fenícios e Persas).
- 2.2. Antiguidade Ocidental: Mediterrâneo Antigo (Grécia e Roma).
- 2.3. A crise do mundo Antigo.

### **3. MUNDO MEDIEVAL**

- 3.1. Idade Média Oriental: Mundos Bizantino e Islâmico.
- 3.2. Idade Média Ocidental: Europa Cristã.
  - 3.2.1. Formação e estruturação do sistema feudal.
  - 3.2.2. A crise do feudalismo.

### **4. MUNDO MODERNO E A FORMAÇÃO DO CAPITALISMO**

- 4.1. Centralização política na Europa.
- 4.2. Expansão marítima europeia.
- 4.3. Mercantilismo e colonialismo.
- 4.4. O Renascimento.
- 4.5. Reformas religiosas.

## **MATEMÁTICA**

### **1. CONJUNTOS NUMÉRICOS**

- 1.1. Números Reais: operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação) e suas principais propriedades: ordem, valor absoluto e desigualdades. Regra de arredondamento.

### **2. INTERVALOS: OPERAÇÕES (UNIÃO E INTERSECÇÃO).**

### **3. FUNÇÕES**

- 3.1. Definição, domínio, contradomínio, imagem, valor numérico, gráfico, função composta e função inversa.
- 3.2. Funções elementares: Função constante, linear, afim, quadrática, logarítmica (conceito, condições de existência, mudança da base, propriedades operatórias e aplicações), modular, exponencial e definidas por várias sentenças.

### **4. PROGRESSÃO ARITMÉTICA: DEFINIÇÃO, TERMO GERAL, SOMA DOS TERMOS.**

### **5. PROGRESSÃO GEOMÉTRICA: DEFINIÇÃO, TERMO GERAL, SOMA DOS TERMOS DE UMA PG FINITA E INFINITA.**

### **6. ESTATÍSTICA: GRÁFICOS, MEDIDAS DE TENDÊNCIA CENTRAL, DESVIO PADRÃO.**

## **QUÍMICA**

- 1. Introdução à química: constituição e transformações da matéria, elementos químicos, substâncias e misturas.
- 2. Atomística.
- 3. Classificação periódica dos elementos químicos.
- 4. Ligações e Interações químicas.
- 5. Número de oxidação.
- 6. Funções químicas.
- 7. Reações químicas.

**2ª ETAPA**  
**LÍNGUA PORTUGUESA**

**EIXO: USO DA LÍNGUA**  
**FOCO: LEITURA**

<b>Objetos de conhecimento</b>	<b>Habilidades</b>
1. Leitura de textos de diferentes gêneros (narrativos, expositivos, informativos, argumentativos, prescritivos, etc.)	Reconhecer diferentes gêneros do discurso, principalmente gênero da ordem do prescrever, ao lado do narrar, do expor, do relatar, do argumentar.
1.1 Estrutura do texto	Perceber a estrutura de um texto.
1.1.1 — partes do texto — relação entre as partes do texto — coerência textual — relação entre textos	Dividir o texto em partes. Estabelecer relações entre as partes do texto. Relacionar informações verbais e não-verbais em um texto. Perceber a coerência como elemento fundamental para a compreensão de um texto. Identificar fatores que levam, à coerência intra e extratextual. Comparar modos de organização textual. Perceber o diálogo que pode ser estabelecido entre os textos.
1.1.2 — elementos linguísticos significativos do texto	Reconhecer os elementos linguísticos que constituem “marcas” de textos de diferentes gêneros.
1.1.3 — significação das palavras no texto e no contexto	Depreender o sentido das palavras no texto e no contexto
1.1.4 — ideias principais e secundárias	Identificar e analisar informações centrais e periféricas de um texto. Estabelecer relação ideia principal/ideias secundárias.
1.1.5 — ideias explícitas e implícitas, ambiguidades	Perceber e parafrasear ideias explícitas. Explicitar ideias implícitas. Perceber a questão do duplo sentido das palavras à luz de elementos linguísticos ou extralinguísticos.
1.1.6 — objetivos do texto (situação da enunciação: relação autor-texto-leitor)	Identificar e analisar o(s) objetivo(s) de um texto dentro da situação da enunciação (Quem? Diz o quê? Para quem? Para quê? Onde? Quando? Como?).
1.1.7 relações de sentido entre os elementos do texto: coesão referencial por substituição e reiteração	Reconhecer e empregar adequadamente, em um texto, os mecanismos coesivos de referência por substituição e reiteração.
1.1.8 relações de sentido entre os elementos do texto: coesão sequencial	Reconhecer e empregar adequadamente os mecanismos coesivos sequenciais.

**FOCO: USO DA LÍNGUA**  
**EIXO: PRODUÇÃO TEXTUAL**

<b>Objetos de conhecimento</b>	<b>Habilidades</b>
Produção de textos, preferencialmente prescritivos, além de textos narrativos, informativos, expositivos e prescritivos	Elaborar textos prescritivos, como receitas, instruções de uso, bulas, regulamentos, regras de jogos, propagandas, percebendo a importância do modo imperativo ou de formas e expressões verbais com valor imperativo, na elaboração desse tipo de texto. Reconhecer a necessidade, em um texto da ordem do prescrever, em norma-padrão, da uniformidade de tratamento. Elaborar textos narrativos, informativos, expositivo-argumentativos. Utilizar o processo descritivo como auxiliar no exercício de narrar. Observar a importância do tempo e do espaço em um texto narrativo. Reelaborar textos, mudando o foco narrativo. Traduzir elementos não verbais em verbais. Elaborar relatos de experiências, de fatos históricos. Perceber as características da linguagem jornalística. Elaborar notícias, reportagens, crônicas. Resumir textos. Construir enunciados estabelecendo a sintaxe de regência e concordância de acordo com a norma-padrão.

**FOCO: ESTUDO DA LÍNGUA**  
**EIXO: ANÁLISE DA LÍNGUA À LUZ DOS DIFERENTES TIPOS DE TEXTOS**

Objetos do conhecimento	Habilidades
1. Variações linguísticas	<p>Reconhecer a língua como um conjunto heterogêneo de variedades linguisticamente válidas.</p> <p>Perceber o preconceito linguístico existente em relação a certas variedades como elemento determinante do “emudecimento” de seus usuários.</p> <p>Reconhecer a necessidade de dominar a norma-padrão, que representa a variedade linguística socialmente prestigiada.</p> <p>Reconhecer e empregar formas lexicais e gramaticais adequadas à modalidade (oral ou escrita), à variedade e ao grau de formalidade da situação enunciativa.</p> <p>Transpor adequadamente textos de uma variedade para outra.</p>
2. Significação vocabular	<p><b>Depreender o sentido das palavras no texto e no contexto.</b></p> <p>Depreender o sentido das palavras com base nos elementos que as constituem (radical, vogal temática, prefixos, sufixos, justaposições, reduções, siglas).</p> <p>Localizar elementos pertencentes ao mesmo campo semântico, percebendo a importância desse recurso na tessitura de um texto.</p> <p>Perceber que as palavras podem ter sentidos diversos (polissemia).</p>
3. Denotação e conotação	<p>Reconhecer e empregar adequadamente palavras em sentido denotativo e figurado (conotativo).</p> <p>Identificar/justificar a adequação vocabular, considerando as ideias do texto.</p>
4. Implícitos: pressupostos e subentendidos	<p>Reconhecer a importância das leituras, do conhecimento de mundo e das inferências do leitor para compreender os implícitos e pressupostos de um texto.</p> <p>Perceber que os pressupostos decorrem do sentido de certas palavras do texto.</p> <p>Perceber que os subentendidos são insinuações não marcadas linguisticamente no texto.</p>
5. Coerência textual	<p>Perceber a importância da coerência para o entendimento de um texto.</p> <p>Identificar fatores que levam à coerência em um texto (fatores contextuais, conhecimento de mundo do leitor, conhecimento partilhado leitor-autor, inferências).</p>
6. Discurso direto e indireto	<p>Reconhecer as “marcas” linguísticas do discurso direto: verbos de dizer (<i>dicendi</i>), dois pontos, travessão, aspas, sistemática pronominal, verbal e adverbial.</p> <p>Reconhecer as “marcas” do discurso indireto: recurso da subordinação, sistemática pronominal, verbal e adverbial.</p> <p>Transformar discurso direto em indireto e vice-versa.</p>
7. Coesão referencial: mecanismos coesivos de referência por substituição e reiteração.	<p>Perceber a importância da referência na engrenagem de um texto, feita através de mecanismos lexicais e gramaticais.</p> <p>Reconhecer a importância das classes gramaticais no processo de coesão de um texto.</p> <p>Reconhecer e avaliar o papel do verbo, como marca de subjetividade, narração, exposição, informação, argumentatividade.</p> <p>Reconhecer e empregar adequadamente os tempos (simples e compostos), modos e vozes verbais, de acordo com os diferentes tipos de textos e o grau de formalidade exigido.</p> <p>Compreender os diferentes usos dos tempos e modos verbais, de acordo com a situação enunciativa.</p> <p>Estabelecer correlação entre o verbo e o advérbio ou expressão temporal.</p> <p>Compreender a importância dos pronomes como elementos de coesão de um texto.</p> <p>Reconhecer e empregar adequadamente os pronomes em um texto.</p> <p>Compreender a importância dos numerais, artigos, advérbios como elementos de coesão de um texto.</p> <p>Perceber a importância da reiteração no relacionamento entre as partes de um texto.</p> <p>Perceber e empregar mecanismos coesivos de reiteração:</p>

	repetições, sinônimos, hipônimos, hiperônimos, substituições lexicais (expressões nominais), elipses.
<p>8. Coesão sequencial</p> <p>8.1 correlação dos tempos verbais</p> <p>8.2 palavras ou expressões explicativas</p> <p>8.3 conexão</p> <p>— mecanismos de articulação das palavras na oração e das orações no período (processos sintáticos básicos; coordenação e subordinação)</p> <p>— paralelismo</p> <p>— concordância</p> <p>— regência</p> <p>— pontuação</p>	<p>Reconhecer a importância dos elementos que promovem a progressão de um texto.</p> <p>Reconhecer e empregar adequadamente os mecanismos coesivos sequenciais.</p> <p>Perceber a importância da sequência e correlação dos tempos verbais para a progressão de um texto.</p> <p>Identificar e empregar palavras e expressões que apontam para a progressão das ideias de um texto.</p> <p>Perceber a importância dos nexos (conectores) na sequência de um texto.</p> <p>Reconhecer os dois processos sintáticos básicos: coordenação e subordinação.</p> <p>Identificar os determinantes do nome e os determinantes do verbo, em uma oração.</p> <p>Perceber a subordinação de uma ou mais orações a outra.</p> <p>Perceber que as orações subordinadas podem completar o sentido de substantivos ou verbos, caracterizar substantivos ou indicar uma circunstância.</p> <p>Identificar as ideias veiculadas pelos diferentes nexos, na ligação entre as orações.</p> <p>Reorganizar o período simples, explorando as diversas possibilidades de ordenação dos termos.</p> <p>Reorganizar o período composto, explorando as diversas possibilidades de colocação das orações e os efeitos de sentido observados com a mudança da ordem dos elementos linguísticos.</p> <p>Relacionar orações e períodos, utilizando recursos linguísticos adequados.</p> <p>Transformar períodos simples em compostos e vice-versa.</p> <p>Perceber as relações de concordância e regência, aplicando-as adequadamente.</p> <p>Empregar de forma correta o acento indicativo da crase, de acordo com a regência nominal ou verbal.</p> <p>Identificar os sinais de pontuação como fundamentais para a compreensão de um texto, empregando-os adequadamente.</p>
. Acentuação gráfica e ortografia	<p>Perceber a necessidade de conhecer e empregar corretamente as regras de acentuação.</p> <p>Escrever corretamente as palavras em um texto, levando em conta a necessidade de usar letra maiúscula ou minúscula.</p>

## LÍNGUA ESTRANGEIRA

O vestibulando deverá ter a habilidade de ler e interpretar textos simples em língua estrangeira (Inglês, Espanhol e/ou Francês).

## LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA

### NOVAS PERSPECTIVAS DE ABORDAGEM DE TEXTOS LITERÁRIOS

O ensino de literatura tem feito constantemente parte das reflexões de educadores e intelectuais. Discussões acerca do programa de literatura estar contido no programa de Língua Portuguesa, do trabalho com autores canônicos e fragmentos de textos extraídos de livros didáticos, de aulas expositivas e com abordagem cronológica sem dar devida importância à leitura, têm o objetivo de questionar o verdadeiro papel da disciplina no currículo escolar. Se o aluno recebe tal disciplina como mais uma dentre as teóricas, os objetivos da disciplina, de despertar o gosto pela leitura e desenvolver uma consciência crítica, nunca serão atingidos. Dessa forma, muito se tem questionado sobre o papel do professor de literatura e qual a validade de tal disciplina nos moldes tradicionais.

Embora saibamos que existem trabalhos isolados de professores que fogem aos preceitos tradicionais, acreditamos que só será possível mudar os paradigmas de ensino de literatura quando os programas curriculares forem modificados. Para tanto, é preciso também formar uma consciência sobre a importância de tais mudanças, além de instrumentalizar os profissionais da área para o primeiro passo.

O novo programa busca proporcionar ao aluno maior contato com o texto literário. Dessa forma, os trabalhos com a linguagem e com a perspectiva histórica não irão se sobrepor ao texto, pois a interdisciplinaridade possibilita que aconteçam em uma perspectiva reflexiva e paralela. O gosto pela leitura é fundamental para a criação de uma visão de mundo, pois é através desse ato que o indivíduo desenvolverá o senso crítico e reflexivo, capaz de ler a profundidade de um texto, habilidade que é transferida para outras áreas do conhecimento.

A reflexão acerca do ensino tradicional de literatura, de sua abordagem através dos estilos de época, e de como isto se transforma em amarras em que se enquadram autores e obras, proporcionou a opção de trabalhar com gêneros, espécies e temas.

A divisão por gêneros explica-se pela necessidade de seccionar a abordagem das produções literárias, optando-se pelo trabalho com a lírica, o épico e o drama no primeiro ano; o gênero narrativo (conto, novela, crônica e gênero epistolar) no segundo; e, no terceiro, o romance. Há uma gradação em termos de extensão dos textos, deixando-se os textos longos para o último ano, onde o

aluno, após um trabalho crítico e reflexivo feito anteriormente, terá a oportunidade de analisar e refletir sobre narrativas mais longas e complexas. Em todos os momentos há a preocupação em relacionar as produções literárias através de suas temáticas com textos da atualidade que possam ser significativos para o aluno. Dessa forma, poderemos trabalhar a temática social de Castro Alves com os temas dos *raps* produzidos atualmente no Brasil, com base comparatista; agregados a esta temática poderão estar os trabalhos de Geografia e História, que serão desenvolvidos numa perspectiva interdisciplinar.

Assim, a literatura passará a ter sentido para o aluno, pois será apresentada como produção do ser humano, que retoma constantemente as temáticas significativas para ele, pois mesmo que as perspectivas históricas e filosóficas tenham passado por modificações, há sempre a necessidade de o homem expressar-se artisticamente. O texto literário será entendido, também, como uma manifestação humana que pode ser comparada a qualquer manifestação criativa, que vai de produções musicais, passa pela escrita jornalística e chega às novelas televisivas. Certamente o trabalho com filmes pode auxiliar no despertar do interesse pela leitura nos alunos na era da imagem, pois é a manifestação mais popular e que deve ser tomada como aliada, não como inimiga.

As linhas gerais do trabalho aqui expostas certamente sofrerão modificações ao longo de reflexões acerca da prática docente, e servirão como sugestões de atividade que poderão ser feitas para explorar os textos indicados. Nessa organização de estudo do texto literário, espera-se que o professor tenha maior liberdade para o trabalho em sala de aula, deixando em segundo plano a organização periodológica, tão criticada na esfera dos debates sobre o ensino de literatura no Ensino Médio.

Conteúdos com caráter teórico, conceitual e/ou instrumental, serão trabalhados à medida que os gêneros e suas espécies forem apresentados, pois servirão constantemente de subsídios para o trabalho com o texto literário, bem como para o exercício da comparação entre os temas e entre os textos e diferentes manifestações artísticas.

Esta organização dos conteúdos busca atender às necessidades do PAVE, porém, tem como objetivo, ainda, o desenvolvimento do gosto pela leitura, bem como do espírito crítico e reflexivo de alunos de Ensino Médio, além de dar maior flexibilidade ao trabalho do professor, pois a escolha dos textos para fins de comparação está ligada à temática, não mais a escolas estético-literárias; também privilegia produções contemporâneas, sejam elas consideradas literárias ou não, para que o aluno dê sentido ao que lê.

**Competência: Entender o texto literário como um conjunto de códigos artísticos historicamente elaborados, que se referem à esfera das ligações inter e extratextuais.**  
**Habilidades: Reconhecer a plurissignificação da linguagem. Identificar texto literário. Comparar textos literários e analisar aspectos formais e temáticos. Identificar a intertextualidade. Entender o texto literário como essencialmente interdisciplinar. Redigir textos críticos como resultado de reflexões acerca do material literário.**

#### Divisão por Gêneros Literários e suas espécies

Gênero / espécie	Conteúdo	Habilidades
Gênero Narrativo: Epistolar Conto – Novela Crônica	Carta de Pero Vaz de Caminha – trabalho com a ideologia conquistadora; a visão sobre os índios; Jean de Léry; Hans Staden. Tomás Antônio Gonzaga – <i>Cartas Chilenas</i> (trabalho paralelo à produção literária do período ditatorial pós 64 – figuras de linguagem) Contos de autores portugueses (trabalhar comparativamente) Machado de Assis Arthur Azevedo □ <i>Plebiscito</i> João Simões Lopes Neto – regionalismo: <i>Contos Gauchescos; Casos do Romualdo</i> Aldyr Garcia Schlee – <i>Contos de Sempre</i> Guimarães Rosa – destaque à linguagem e ao regionalismo Jorge Amado – <i>A morte e a morte de Quincas Berro D'água</i> Produção fílmica: <i>Pastores da noite</i> (baseado em textos de Jorge Amado) Crônica de Fernão Lopes (humanismo); Crônicas contemporâneas: Luís Fernando Veríssimo, Caio Fernando Abreu; Rubem Braga; Fernando Sabino; Marta Medeiros, Inácio de Loyola Brandão, Carlos Heitor Cony – comparação entre textos da mesma espécie Moacyr Scliar, Murilo Rubião, José J. Veiga – O conto fantástico Rubem Fonseca e Dalton Trevisan – a problemática da violência urbana Clarice Lispector, Lygia Fagundes Telles, Lya Luft – conto intimista	<input type="checkbox"/> Identificar a ideologia dos textos, a partir da análise do conteúdo; <input type="checkbox"/> Extrair do plano do conteúdo, a partir do estudo do texto, ideias implícitas; <input type="checkbox"/> Identificar figuras de linguagem presentes no texto; <input type="checkbox"/> Identificar e analisar variantes linguísticas regionais nos textos; <input type="checkbox"/> Reconhecer a estrutura de textos narrativos; <input type="checkbox"/> Comparar textos da mesma espécie e o contexto social em que foram produzidos; <input type="checkbox"/> Contrastar temas de textos de mesma espécie; <input type="checkbox"/> Reconhecer que o texto literário representa um uso da língua não substituível por nenhuma outra forma de expressão; <input type="checkbox"/> Relacionar textos de diferentes épocas a partir de suas temáticas; <input type="checkbox"/> Buscar nos textos trabalhados as marcas históricas que os diferenciam; <input type="checkbox"/> Trabalhar em uma perspectiva comparatista; <input type="checkbox"/> Entender a literatura como uma manifestação artística do ser humano; <input type="checkbox"/> analisar aspectos formais e temáticos em textos literários; <input type="checkbox"/> Trabalhar as figuras de linguagem nos textos;

	<b>Tópicos de teoria literária referentes à análise da narrativa.</b>	<input type="checkbox"/> Diferenciar texto literário e não-literário; <input type="checkbox"/> Produzir textos a partir de reflexões e discussões; <input type="checkbox"/> Comparar diferentes estruturas de contos.
--	---	---

### Indicações de Leitura

Carta de Pero Vaz de Caminha  
Tomás Antônio Gonzaga – Cartas Chilenas (carta 8)  
Machado de Assis  Missa do Galo  
João Simões Lopes Neto  Contos Gauchescos  
Jorge Amado  A morte e a morte de Quincas Berro D'água  
Dalton Trevisan – Clínica de repouso (conto)  
Moacyr Scliar – No retiro da figueira (conto)  
Figuras de Linguagem  
Estrutura do texto narrativo  
Textos literário e não-literário

## BIOLOGIA

### 1. REINO PLANTAE

- 1.1 Características gerais de grupos vegetais (briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas).
- 1.2 Morfologia das angiospermas mono e dicotiledôneas.
- 1.3 Histologia vegetal.
- 1.4 Fisiologia vegetal.

### 2. REINO ANIMALIA

- 2.1 Características gerais de grupos animais (poríferos, cnidários, platelmintos, nematódeos, moluscos, anelídeos, artrópodes, equinodermos e cordados).
- 2.2 Fisiologia animal comparada.

### 3. CITOLOGIA

- 3.1 Características e funções das estruturas celulares.
- 3.2 Divisão celular.
- 3.3 Replicação do DNA, transcrição e síntese proteica.
- 3.4 Metabolismo energético.

### 4. HISTOLOGIA

- 4.1 Características, tipos e funções dos tecidos animais.

## FILOSOFIA

### 1. LÓGICA E METAFÍSICA

- 1.1 Concepções de verdade.
- 1.2 Origem, desenvolvimento e crise da metafísica.
- 1.3 Lógica Formal e Lógica Dialética.
- 1.4 A proposição, o silogismo, a lógica matemática.

### 2. FILOSOFIA E CIÊNCIA

- 2.1 O conhecimento científico e o conhecimento filosófico.
- 2.2 A revolução científica e o novo modo de compreender a filosofia.
- 2.3 A crise da ciência e a crise da razão.
- 2.4 A tecnologia e a indústria cultural.

### 3. PODER E POLÍTICA

- 3.1 Poder, Estado e Democracia.
- 3.2 História das ideias políticas. Regimes Políticos.
- 3.3 O marxismo.
- 3.4 Liberalismo, socialismo, comunismo, neoliberalismo, terceira via.
- 3.5 Ideologia e dominação social. Função da Ideologia.
- 3.6 Reflexão atual sobre a política: globalização, desenvolvimento regional, blocos econômicos.

## **FÍSICA**

### **1. CINEMÁTICA**

- 1.1 Grandezas escalares e vetoriais.
  - 1.1.1 Operações vetoriais.
- 1.2 Conceitos fundamentais.
- 1.3 Movimentos retilíneos e circunferenciais.

### **2. DINÂMICA**

- 2.1 Leis de Newton.
- 2.2 Forças conservativas e forças dissipativas.
- 2.3 Trabalho e energia mecânica.
- 2.4 Princípios da Conservação da Energia.
- 2.5 Impulso e Quantidade de Movimento.
- 2.6 Princípio da Conservação da Quantidade de movimento.

### **3. ESTÁTICA**

- 3.1 Equilíbrio da partícula.

### **4. HIDROSTÁTICA**

- 4.1 Conceitos e Princípios.

## **GEOGRAFIA**

### **TEMA: O ESPAÇO GEOGRÁFICO: GLOBALIZAÇÃO, FRAGMENTAÇÃO E REGIONALIZAÇÃO**

#### **1. GEOGRAFIA POLÍTICA E GEOPOLÍTICA MUNDIAL.**

- 1.1 O capitalismo e o socialismo no contexto mundial.
- 1.2 O surgimento do capitalismo e o comércio internacional.
- 1.3 O desenvolvimento tecnológico e a divisão do mundo através da DIT.
- 1.4 A formação dos Estados Nacionais (com base geográfica definida) e a repartilha do mundo.
- 1.5 A Revolução de 1917 e o surgimento de um outro caminho.
- 1.6 A crise econômica mundial e a Segunda Guerra Mundial.
- 1.7 O pós-guerra e a ordem mundial bipolar: a guerra fria.
- 1.8 A crise no leste-europeu e a desestruturação da URSS.
- 1.9 A nova Ordem Mundial.
  - 1.9.1 A transformação do capitalismo em economia mundial e as novas potências.
  - 1.9.2 A expansão geográfica das Empresas Multinacionais e a nova DIT.
  - 1.9.3 Os blocos econômicos: ordem multipolar ou cooperação econômica?
- 1.10 Diferença no Nível de desenvolvimento (indicadores socioeconômicos).
  - 1.10.1 O Neoliberalismo.

#### **2. OS POLOS DO PODER NA ECONOMIA GLOBALIZADA E AS RELAÇÕES POLÍTICAS ENTRE OS DIFERENTES GRUPOS DE PAÍSES.**

- 2.1. A Globalização.
  - 2.1.1 A internacionalização da produção.
  - 2.1.2 Os meios de comunicação e transportes.
  - 2.1.3 Os fluxos financeiros e as formas de organização do capital.
  - 2.1.4 Os fluxos do comércio mundial.
- 2.2 A fragmentação do Espaço Geográfico.
  - 2.2.1 Os aspectos étnicos, culturais e religiosos.
  - 2.2.2 Os movimentos reivindicatórios por autonomia e os conflitos locais e regionais.
- 2.3 A regionalização do espaço geográfico.
  - 2.3.1 Os blocos econômicos.
  - 2.3.2 Economia e transição.
  - 2.3.3 A regionalização do espaço brasileiro.

#### **3. A AGRICULTURA E O ESPAÇO GEOGRÁFICO**

- 3.1. As novas relações cidade x campo.
- 3.2 Os sistemas agrícolas.
- 3.3 Os tipos de cultivo.
  - 3.3.1 A formação e o desenvolvimento do complexo industrial brasileiro.
- 3.4 O desenvolvimento sustentável.
  - 3.4.1 Agricultura familiar e a agroecologia.
- 3.5 A modernização da agricultura x exclusão.

#### **4. A AGRICULTURA BRASILEIRA E A RIOGRANDENSE**

- 4.1 A ocupação do espaço agrário brasileiro e riograndense.
- 4.2 A estrutura fundiária.

- 4.3 As políticas agrárias e o Estatuto da Terra.
- 4.4 Os movimentos sociais e a Reforma Agrária.
- 4.5 As relações de trabalho no campo.

## **5. RIO GRANDE DO SUL**

- 5.1 Aspectos naturais, culturais e socioeconômicos.

## **HISTÓRIA**

### **1. MUNDO MODERNO E A FORMAÇÃO DO CAPITALISMO**

- 1.1 América Pré-colombiana
- 1.2 O período colonial no Brasil
  - 1.2.1 Colonização portuguesa e a interação com os povos indígenas
  - 1.2.2 Monopólio comercial
  - 1.2.3 Mecanismos de fiscalização
  - 1.2.4 Agricultura e mineração
  - 1.2.5 Escravidão indígena e africano e as formas de resistência
  - 1.2.6 Crise do sistema colonial
  - 1.2.7 Ocupação e os problemas de fronteiras no Rio Grande do Sul

### **2. MUNDO NOS SÉCULOS XVII, XVIII E XIX**

- 2.1 Iluminismo
- 2.2 Revolução Industrial
- 2.3 Revoluções Inglesas, Norte-Americana e Francesa
- 2.4 América no século XIX
- 2.5 Processo de emancipação política na América Latina
- 2.6 Império Brasileiro:
  - 2.6.1 Formação do Estado nacional e as crises políticas
  - 2.6.2 Agricultura
  - 2.6.3 Políticas interna e externa brasileiras
  - 2.6.4 O Rio Grande do Sul e a Revolução Farroupilha
  - 2.6.5 A inserção do Rio Grande do Sul na economia brasileira
  - 2.6.6 Imigração e colonização
  - 2.6.7 A crise do escravismo e o movimento republicano
- 2.7 Liberalismo, Socialismo e Anarquismo
- 2.8 Nacionalismo e Unificações na Europa
- 2.9 Imperialismo

## **MATEMÁTICA**

### **1. TRIÂNGULOS RETÂNGULOS.**

### **2. TRIGONOMETRIA:**

- 2.1 Arcos e ângulos: definições, medidas, relações entre arcos e ângulos;
- 2.2 Cálculo dos números trigonométricos( sem, cos, tg, csc, sec, cot).
- 2.3 Funções circulares(seno, cosseno e tangente).
- 2.4 Redução ao 1º quadrante.
- 2.5 Operações com arcos: adição, subtração, duplicação, bissecção de arcos.
- 2.6 Triângulos quaisquer: lei dos senos, lei dos cossenos e teorema da área, resolução de triângulos quaisquer.

### **3. NÚMEROS COMPLEXOS: representação algébrica e trigonométrica, operações na forma algébrica e representação geométrica.**

### **4. NOÇÕES DE EQUAÇÕES ALGÉBRICAS: definição, conceito e multiplicidade de raízes, relações entre coeficientes e raízes, pesquisa de raízes múltiplas, raízes racionais, reais e complexas.**

### **5. GEOMETRIA PLANA:**

- 5.1 Sistema métrico: noções de grandeza, de medida e de unidade (múltiplos e submúltiplos), unidades de comprimento, área, volume, massa tempo e ângulo.
- 5.2 Semelhança de triângulos, polígonos regulares e círculos, relações métricas no triângulo, quadrado e hexágono inscritos, teorema de Pitágoras, área de triângulos, quadriláteros, polígonos regulares, círculo e suas partes.

### **6. GEOMETRIA ESPACIAL: Poliedros regulares convexos, teorema de Euler, prismas, pirâmides, cilindro, cone e esfera – cálculo de área e volume.**

## **QUÍMICA**

### **1. Estequiometria.**

2. Dispersões: definição; solubilidade e curvas de solubilidade; concentrações: densidade, concentração comum, molaridade e título; diluição de dispersões.
3. Termoquímica.
4. Cinética e equilíbrio químico.
5. Eletroquímica.

### 3ª ETAPA

#### LÍNGUA PORTUGUESA

#### EIXO: USO DA LÍNGUA

#### FOCO: LEITURA

Objetos de conhecimento	Habilidades
1. Leitura de textos de diferentes gêneros (narrativos, expositivos, informativos, argumentativos, prescritivos, etc.)	Reconhecer diferentes gêneros do discurso, principalmente gêneros da ordem do argumentar, do narrar, do expor, do relatar, do prescrever.
1.1 Estrutura do texto	Perceber a estrutura de um texto.
4.1.1 — partes do texto — relação entre as partes do texto 2 coerência textual 3 relação entre textos	Dividir o texto em partes. Estabelecer relações entre as partes do texto. Relacionar informações verbais e não-verbais em um texto. Perceber a coerência como elemento fundamental para a compreensão de um texto. Identificar fatores que levam, à coerência intra e extratextual. Comparar modos de organização textual. Perceber o diálogo que pode ser estabelecido entre os textos.
1.1.2 — elementos linguísticos significativos do texto	Reconhecer os elementos linguísticos que constituem “marcas” de textos de diferentes gêneros.
1.1.3 — significação das palavras no texto e no contexto	Depreender o sentido das palavras no texto e no contexto
1.1.4 — ideias principais e secundárias	Identificar e analisar informações centrais e periféricas de um texto. Estabelecer relação ideia principal/ideias secundárias.
1.1.5 — ideias explícitas e implícitas, ambiguidades	Perceber e parafrasear ideias explícitas. Explicitar ideias implícitas. Perceber a questão do duplo sentido das palavras à luz de elementos linguísticos ou extralinguísticos.
1.1.6 — argumentos	Identificar as estratégias de argumentação e contra-argumentação utilizadas em um texto.
1.1.7 — objetivos do texto (situação da enunciação: relação autor-texto-leitor)	Identificar e analisar o(s) objetivo(s) de um texto dentro da situação da enunciação (Quem? Diz o quê? Para quem? Para quê? Onde? Quando? Como?).
1.1.8 relações de sentido entre os elementos do texto: coesão referencial por substituição e reiteração	Reconhecer e empregar adequadamente, em um texto, os mecanismos coesivos de referência por substituição e reiteração
1.1.9 relações de sentido entre os elementos de um texto: coesão sequencial	Reconhecer e empregar adequadamente os mecanismos coesivos sequenciais.

#### FOCO: USO DA LÍNGUA

#### EIXO: PRODUÇÃO TEXTUAL

Objetos de conhecimento	Habilidades
Produção de textos de diferentes gêneros, dando ênfase ao discurso argumentativo.	Elaborar textos de opinião ou argumentativos. Identificar as estratégias que podem ser utilizadas na argumentação. Elaborar textos narrativos, informativos e expositivo-argumentativos. Utilizar o processo descritivo como auxiliar no exercício de narrar. Observar a importância do tempo e do espaço em um texto narrativo. Reelaborar textos, mudando o foco narrativo. Traduzir elementos não verbais em verbais. Elaborar relatos de experiências, de fatos históricos. Perceber as características da linguagem jornalística. Construir enunciados estabelecendo a sintaxe de regência e concordância de acordo com a norma-padrão. Elaborar notícias, reportagens, crônicas. Resumir textos. Elaborar textos prescritivos, como receitas, instruções de uso, bulas, regulamentos, regras de jogos, propagandas, percebendo a importância do modo imperativo ou de formas verbais com valor imperativo na elaboração desse tipo de texto. Reconhecer a necessidade, em um texto da ordem do prescrever, em norma-padrão, da uniformidade de tratamento.

#### FOCO: ESTUDO DA LÍNGUA

#### EIXO: ANÁLISE DA LÍNGUA À LUZ DOS DIFERENTES TIPOS DE TEXTOS

Objetos do conhecimento	Habilidades
1. Variações linguísticas	Reconhecer a língua como um conjunto heterogêneo de variedades linguisticamente válidas.

	<p>Perceber o preconceito linguístico existente em relação a certas variedades como elemento determinante do “emudecimento” de seus usuários.</p> <p>Reconhecer a necessidade de dominar a norma-padrão, que representa a variedade linguística socialmente prestigiada.</p> <p>Reconhecer e empregar formas lexicais e gramaticais adequadas à modalidade (oral ou escrita) e ao grau de formalidade da situação enunciativa.</p> <p>Transpor adequadamente textos de uma variedade para outra.</p>
2. Significação vocabular	<p>Depreender o sentido das palavras no texto e no contexto.</p> <p>Depreender o sentido das palavras com base nos elementos que as constituem (radical, vogal temática, prefixos, sufixos, justaposições, reduções, siglas).</p> <p>Localizar elementos pertencentes ao mesmo campo semântico, percebendo a importância desse recurso na tessitura de um texto.</p> <p>Perceber que as palavras podem ter vários sentidos (polissemia).</p>
3. Denotação e conotação	<p>Reconhecer e empregar adequadamente palavras em sentido denotativo ou figurado (conotativo).</p> <p>Identificar, justificar a adequação vocabular, considerando as ideias do texto.</p>
4. Implícitos: pressupostos e subentendidos	<p>Reconhecer a importância das leituras, do conhecimento de mundo e das inferências do leitor para compreender os implícitos e pressupostos de um texto.</p> <p>Perceber que os pressupostos decorrem do sentido de certas palavras do texto.</p> <p>Perceber que os subentendidos são insinuações não marcadas linguisticamente no texto.</p>
5. Coerência textual	<p>Perceber a importância da coerência para o entendimento de um texto.</p> <p>Identificar fatores que levam à coerência em um texto (fatores contextuais, conhecimento de mundo do leitor, conhecimento partilhado leitor-autor, inferências).</p>
6. Discurso direto e indireto	<p>Reconhecer as “marcas” linguísticas do discurso direto: verbos de dizer (<i>dicendi</i>), dois pontos, travessão, aspas, sistemática pronominal, verbal e adverbial.</p> <p>Reconhecer as “marcas” do discurso indireto: recurso da subordinação, sistemática pronominal, verbal e adverbial.</p> <p>Transformar discurso direto em indireto e vice-versa.</p>
7. Coesão referencial: mecanismos coesivos de referência por substituição e reiteração.	<p>Perceber a importância da referência na engrenagem de um texto, feita através de mecanismos lexicais e gramaticais.</p> <p>Reconhecer a importância das classes gramaticais no processo de coesão de um texto.</p> <p>Reconhecer e avaliar o papel do verbo, como marca de subjetividade, narração, exposição, informação, argumentatividade.</p> <p>Reconhecer e empregar adequadamente os tempos (simples e compostos), modos e vozes verbais, de acordo com os diferentes tipos de textos e o grau de formalidade exigido.</p> <p>Compreender os diferentes usos dos tempos e modos verbais, de acordo com a situação enunciativa.</p> <p>Estabelecer correlação entre o verbo e o advérbio ou expressão temporal.</p> <p>Compreender a importância dos pronomes como elementos de coesão de um texto.</p> <p>Reconhecer e empregar adequadamente os pronomes em um texto.</p> <p>Compreender a importância dos numerais, artigos, advérbios como elementos de coesão de um texto.</p> <p>Perceber a importância da reiteração no relacionamento entre as partes de um texto.</p> <p>Perceber e empregar mecanismos coesivos de reiteração: repetições, sinônimos, hipônimos, hiperônimos, substituições lexicais (expressões nominais), elipses.</p>
8. Coesão sequencial 8.1 correlação dos tempos verbais 8.2 palavras ou expressões explicativas 8.3 conexão — mecanismos de articulação das palavras na oração e das orações no período (processos sintáticos básicos; coordenação e	<p>Reconhecer a importância dos elementos que promovem a progressão de um texto.</p> <p>Reconhecer e empregar adequadamente os mecanismos coesivos sequenciais.</p> <p>Perceber a importância da sequência e correlação dos tempos verbais para a progressão de um texto.</p>

<p>subordinação)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— paralelismo</li> <li>4 concordância</li> <li>5 regência</li> <li>6 pontuação</li> </ul>	<p>Identificar e empregar palavras e expressões que apontem para a progressão das ideias de um texto.</p> <p>Perceber a importância dos nexos (conectores) na sequência de um texto.</p> <p>Reconhecer os dois processos sintáticos básicos: coordenação e subordinação.</p> <p>Identificar os determinantes do nome e os determinantes do verbo, em uma oração.</p> <p>Perceber que as orações subordinadas podem completar o sentido de substantivos ou verbos, caracterizar substantivos ou indicar uma circunstância.</p> <p>Identificar relações lógico-semânticas (causa, condição, oposição, conclusão, explicação, consequência, proporcionalidade, tempo) estabelecidas pelos diferentes nexos, na ligação entre as orações.</p> <p>Reorganizar o período simples, explorando as diversas possibilidades de ordenação dos termos.</p> <p>Reorganizar o período composto, explorando as diversas possibilidades de colocação das orações e os efeitos de sentido observados com a mudança da ordem dos elementos linguísticos.</p> <p>Relacionar orações e períodos, utilizando recursos linguísticos adequados.</p> <p>Transformar períodos simples em compostos e vice-versa.</p> <p>Perceber as relações de concordância e regência, aplicando-as adequadamente.</p> <p>Empregar de forma correta o acento indicativo da crase, de acordo com a regência nominal ou verbal.</p> <p>Identificar os sinais de pontuação como fundamentais para a compreensão de um texto, empregando-os adequadamente.</p>
<p>9. Acentuação gráfica e ortografia</p>	<p>Perceber a necessidade de conhecer e empregar corretamente as regras de acentuação.</p> <p>Escrever corretamente as palavras em um texto, levando em conta a necessidade do uso de letra maiúscula ou minúscula.</p>

## LÍNGUA ESTRANGEIRA

O vestibulando deverá ter a habilidade de ler e interpretar textos simples em língua estrangeira (Inglês, Espanhol e/ou Francês).

## LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA

### NOVAS PERSPECTIVAS DE ABORDAGEM DE TEXTOS LITERÁRIOS

O ensino de literatura tem feito constantemente parte das reflexões de educadores e intelectuais. Discussões acerca do programa de literatura estar contido no programa de Língua Portuguesa, do trabalho com autores canônicos e fragmentos de textos extraídos de livros didáticos, de aulas expositivas e com abordagem cronológica sem dar devida importância à leitura, têm o objetivo de questionar o verdadeiro papel da disciplina no currículo escolar. Se o aluno recebe tal disciplina como mais uma dentre as teóricas, os objetivos da disciplina, de despertar o gosto pela leitura e desenvolver uma consciência crítica, nunca serão atingidos. Dessa forma, muito se tem questionado sobre o papel do professor de literatura e qual a validade de tal disciplina nos moldes tradicionais.

Embora saibamos que existem trabalhos isolados de professores que fogem aos preceitos tradicionais, acreditamos que só será possível mudar os paradigmas de ensino de literatura quando os programas curriculares forem modificados. Para tanto, é preciso também formar uma consciência sobre a importância de tais mudanças, além de instrumentalizar os profissionais da área para o primeiro passo.

O novo programa busca proporcionar ao aluno maior contato com o texto literário. Dessa forma, os trabalhos com a linguagem e com a perspectiva histórica não irão se sobrepor ao texto, pois a interdisciplinaridade possibilita que aconteçam em uma perspectiva reflexiva e paralela. O gosto pela leitura é fundamental para a criação de uma visão de mundo, pois é através desse ato que o indivíduo desenvolverá o senso crítico e reflexivo, capaz de ler a profundidade de um texto, habilidade que é transferida para outras áreas do conhecimento.

A reflexão acerca do ensino tradicional de literatura, de sua abordagem através dos estilos de época, e de como isto se transforma em amarras em que se enquadram autores e obras, proporcionou a opção de trabalhar com gêneros, espécies e temas.

A divisão por gêneros explica-se pela necessidade de seccionar a abordagem das produções literárias, optando-se pelo trabalho com a lírica, o épico e o drama no primeiro ano; o gênero narrativo (conto, novela, crônica e gênero epistolar) no segundo; e, no terceiro, o romance. Há uma gradação em termos de extensão dos textos, deixando-se os textos longos para o último ano, onde o aluno, após um trabalho crítico e reflexivo feito anteriormente, terá a oportunidade de analisar e refletir sobre narrativas mais longas e complexas. Em todos os momentos há a preocupação em relacionar as produções literárias através de suas temáticas com textos da atualidade que possam ser significativos para o aluno. Dessa forma, poderemos trabalhar a temática social de Castro Alves com os temas dos *raps* produzidos atualmente no Brasil, com base comparatista; agregados a esta temática poderão estar os trabalhos de Geografia e História, que serão desenvolvidos numa perspectiva interdisciplinar.

Assim, a literatura passará a ter sentido para o aluno, pois será apresentada como produção do ser humano, que retoma constantemente as temáticas significativas para ele, pois mesmo que as perspectivas históricas e filosóficas tenham passado por modificações, há sempre a necessidade de o homem expressar-se artisticamente. O texto literário será entendido, também, como uma manifestação humana que pode ser comparada a qualquer manifestação criativa, que vai de produções musicais, passa pela escrita jornalística e chega às novelas televisivas. Certamente o trabalho com filmes pode auxiliar no despertar do interesse pela leitura nos alunos na era da imagem, pois é a manifestação mais popular e que deve ser tomada como aliada, não como inimiga.

As linhas gerais do trabalho aqui expostas certamente sofrerão modificações ao longo de reflexões acerca da prática docente, e servirão como sugestões de atividade que poderão ser feitas para explorar os textos indicados. Nessa organização de estudo do texto literário, espera-se que o professor tenha maior liberdade para o trabalho em sala de aula, deixando em segundo plano a organização periodológica, tão criticada na esfera dos debates sobre o ensino de literatura no Ensino Médio.

Conteúdos com caráter teórico, conceitual e/ou instrumental, serão trabalhados à medida que os gêneros e suas espécies forem apresentados, pois servirão constantemente de subsídios para o trabalho com o texto literário, bem como para o exercício da comparação entre os temas e entre os textos e diferentes manifestações artísticas.

Esta organização dos conteúdos busca atender às necessidades do PAVE, porém, tem como objetivo, ainda, o desenvolvimento do gosto pela leitura, bem como do espírito crítico e reflexivo de alunos de Ensino Médio, além de dar maior flexibilidade ao trabalho do professor, pois a escolha dos textos para fins de comparação está ligada à temática, não mais a escolas estético-literárias; também privilegia produções contemporâneas, sejam elas consideradas literárias ou não, para que o aluno dê sentido ao que lê.

**Competência: Entender o texto literário como um conjunto de códigos artísticos historicamente elaborados, que se referem à esfera das ligações inter e extratextuais.**  
**Habilidades: Reconhecer a plurissignificação da linguagem. Identificar texto literário. Comparar textos literários e analisar aspectos formais e temáticos. Identificar a intertextualidade. Entender o texto literário como essencialmente interdisciplinar. Redigir textos críticos como resultado de reflexões acerca do material literário.**

#### Divisão por Gêneros Literários e suas espécies

Gênero / espécie	Conteúdo	Habilidades
Gênero narrativo: Romance	<p>Camilo Castelo Branco paralelo a José de Alencar – a visão romântica</p> <p>Eça de Queirós paralelo a Machado de Assis e Aluísio Azevedo – romance psicológico (análise das ações das personagens); romance naturalista (ver a influência do meio no destino das personagens).</p> <p>Euclides da Cunha □ <i>Os Sertões</i> – denúncia social</p> <p>Monteiro Lobato _ <i>Negrinha</i></p> <p>Lima Barreto - <i>Clara dos Anjos</i> – a problemática do preconceito</p> <p>Mário de Andrade – <i>Macunaíma</i></p> <p>Graciliano Ramos - <i>Vidas secas</i> □ A problemática da seca</p> <p>Lygia Fagundes Telles – <i>As meninas</i>; Fernando Gabeira □ <i>O que é isso, companheiro?</i> – literatura da década de 70</p> <p>João Gilberto Noll □ <i>Hotel Atlântico</i></p> <p>Moacyr Scliar □ <i>Mês de cães danados</i></p> <p>Érico Veríssimo, Luis Antônio de Assis Brasil – o romance histórico</p> <p>Filmes: <i>O crime do Padre Amaro</i>  <i>Madame Bovary</i>  <i>Os Miseráveis</i>  <i>Dona Flor e seus dois maridos</i>  <i>Triste fim de Policarpo Quaresma</i>  <i>Dom</i>  <i>Memórias Póstumas de Brás Cubas</i>  <i>Canudos</i>  <i>Concerto Campestre</i></p>	<p>□ Reconhecer que o texto literário representa um uso da língua não substituível por nenhuma outra forma de expressão;</p> <p>□ Reconhecer a estrutura de textos narrativos;</p> <p>□ Relacionar textos de diferentes épocas a partir de suas temáticas;</p> <p>□ <b>Reconhecer as marcas linguísticas temporais nos textos trabalhados;</b></p> <p>□ Buscar nos textos trabalhados as marcas históricas que os diferenciam;</p> <p>□ Trabalhar em uma perspectiva comparatista;</p> <p>□ Entender a literatura como uma manifestação artística do ser humano;</p> <p>□ analisar aspectos formais e temáticos em textos literários;</p> <p>□ Trabalhar as figuras de linguagem nos textos;</p> <p>□ Diferenciar texto literário e não-literário;</p> <p>□ Produzir textos a partir de reflexões e discussões;</p>
	Tópicos de teoria literária referentes à análise da narrativa (prosa de ficção).	

Há a busca constante de dar sentido às obras, relacionando-as ao contexto em que o aluno está inserido.

Busca da interdisciplinaridade (história, geografia, artes plásticas, música).

Ênfase em produções literárias de Língua Portuguesa.

Busca da intertextualidade com textos de diferentes épocas, que, muitas vezes, possuem relação apenas temática.

O trabalho pode vir acompanhado de produção textual, pois a atividade comparatista exige reflexão, e os alunos terão subsídios suficientes para escrever a partir de discussões que surgem.

**O trabalho com filmes é paralelo à leitura dos textos, pois a partir do cotejo entre as diferentes produções, serão analisadas as adaptações e recriações do texto literário para outra linguagem: a filmica. Outros filmes auxiliarão na comparação entre textos nacionais e internacionais.**

### **Indicações de Leitura**

- José de Alencar  Iracema
- Fernando Gabeira  O que é isso, companheiro?
- Erico Verissimo  O continente
- Figuras de Linguagem
- Estrutura do texto narrativo
- Texto literário e não-literário

## **BIOLOGIA**

### **1. REPRODUÇÃO**

- 1.1 Sistemas reprodutores.
- 1.2 Gametogênese e fecundação.
- 1.3 Doenças sexualmente transmissíveis.

### **2. EMBRIOLOGIA**

- 2.1 Etapas do desenvolvimento embrionário.
- 2.2 Anexos embrionários.
- 2.3 Formação de gêmeos.

## **GENÉTICA**

- 3.1 Conceitos básicos.
- 3.2 Herança Mendeliana.
  - 3.2.1 Cruzamento-teste e retrocruzamento.
- 3.3 Alelos múltiplos.
- 3.4 Herança dos grupos sanguíneos.
- 3.5 Genes letais.
- 3.6 Determinação do sexo.
- 3.7 Herança ligada ao sexo.
- 3.8 Pleiotropia.
- 3.9 Interação gênica.
- 3.10 Ligação e permuta.
- 3.11 Mutações.
- 3.12 Genética de populações.

## **4. BIOTECNOLOGIA**

### **5. EVOLUÇÃO**

- 5.1 Principais teorias evolutivas (Lamarckismo, Darwinismo, Neo-darwinismo).
- 5.2 Relações filogenéticas entre os principais grupos de seres vivos.
- 5.3 Especiação.

## **FILOSOFIA**

### **1. ÉTICA**

- 1.1 Moral, vontade e razão.
- 1.2 A questão dos valores.
- 1.3 Cidadania e Direitos Humanos.
- 1.4 Dever, Liberdade e responsabilidade.
- 1.5 História das concepções éticas.
- 1.6 Reflexões éticas atuais sobre violência, discriminação, minorias, poder da mídia.
- 1.7 O desenvolvimento da consciência moral: Piaget e Freud.
- 1.8 Temas de Bioética: clonagem, manipulação genética, eutanásia, aborto, eugenia, vida e morte, entre outros.
- 1.9 Ética e Meio-ambiente.

### **2. ESTÉTICA**

- 2.1 A criação artística.
- 2.2 Teorias do belo.
- 2.3 Intuição, imagem, poesia.
- 2.4 O artista na sociedade.
- 2.5 Concepções estéticas: naturalismo, romantismo, classicismo, vanguarda, pós-modernismo.

### **3. DESAFIOS E IMPASSES NA DISCUSSÃO FILOSÓFICA ATUAL**

#### **HISTÓRIA DA FILOSOFIA**

Sugerimos que os seguintes autores e textos da História da Filosofia sejam abordados, à medida do possível, ao longo dos três anos, dentro de cada eixo temático:

##### **1. ANTIGA**

- 1.1 Os pré-socráticos (Tales, Parmênides, Heráclito).
- 1.2 Sócrates.
- 1.3 Platão.
- 1.4 Aristóteles.

##### **2. MEDIEVAL**

- 2.1 Agostinho.
- 2.2 Anselmo de Aosta.
- 2.3 Tomás de Aquino.
- 2.4 Guilherme de Ockham.

##### **3. MODERNA**

- 3.1 Descartes (O discurso do método).
- 3.2 Empirismo inglês (Locke, Hume).
- 3.3 Pensamento político moderno: Hobbes, Maquiavel, Rousseau.
- 3.4 A filosofia crítica de Kant.
- 3.5 A dialética hegeliana.
- 3.6 A crise da razão: Schopenhauer, Kierkegaard e Nietzsche.

##### **4. CONTEMPORÂNEA**

- 4.1 Fenomenologia: Heidegger e Merleau-Ponty.
- 4.2 Existencialismo: J.-P. Sartre e G. Marcel.
- 4.3 Filosofia da linguagem: Wittgenstein. O desenvolvimento da filosofia da linguagem no século XX até nossos dias. Habermas.

#### **FÍSICA**

##### **1. ELETROSTÁTICA**

- 1.1 Carga Elétrica.
- 1.2 Força elétrica.
- 1.3 Campo elétrico.
  - 1.3.1 Vetor Campo elétrico.
  - 1.3.2 Potencial Elétrico e diferença de potencial.
- 1.4 Materiais elétricos: condutores e isolantes.
- 1.5 Capacitores: conceito.

##### **2. ELETRODINÂMICA**

- 2.1 Corrente elétrica.
- 2.2 Resistência elétrica- Lei de Ohm.
- 2.3 Associação de resistores.
- 2.4 Potência elétrica.
- 2.5 Circuitos elétricos de malha simples e seus elementos constitutivos.

##### **3. ELETROMAGNETISMO**

- 3.1 Campo magnético.
- 3.2 Força magnética.
- 3.3 Indução eletromagnética.

#### **GEOGRAFIA**

Tema: O Espaço Geográfico: dinâmica sócio-econômica.

##### **1. O ESPAÇO URBANO E O INDUSTRIAL**

- 1.1. Diferentes estágios da industrialização.
- 1.2. A terceira Revolução Industrial.
- 1.3 As principais regiões industriais do Brasil e do mundo, abordando as teorias locacionais.
- 1.4 As fontes de energia no Brasil e no Mundo.
  - 1.4.1 A importância das fontes de energia no processo de produção e organização do espaço.
- 1.5. Bens de produção e o desenvolvimento da tecnologia.

##### **2. URBANIZAÇÃO E METROPOLIZAÇÃO**

- 2.1. Problemas urbanos.
- 2.2. A exclusão social; os sem terra, sem teto, sem emprego.

### **3. A DINÂMICA DA POPULAÇÃO**

- 3.1. Conceitos básicos.
- 3.2. Crescimento demográfico e as teorias demográficas.
- 3.3. A estrutura da população.
- 3.4. A distribuição da população do Brasil e do Mundo.
- 3.5. As condições de vida e os desafios básicos da população brasileira e mundial.
- 3.6. Mobilidade populacional.
- 3.7. As novas oportunidades e exigências nos setores de atividades econômicas.
  - 3.7.1 Terceirização.
  - 3.7.2 Terceirização.
  - 3.7.3 Desemprego: estrutural e conjuntural..
- 3.8. Relações de trabalho e qualificação profissional.

## **HISTÓRIA**

### **1. DO FINAL DO SÉCULO XIX AO SÉCULO ATUAL**

- 1.1 A república brasileira.
  - 1.1.1 Estrutura de poder na república brasileira.
  - 1.1.2 Movimentos sociais urbanos e rurais.
  - 1.1.3 Política de valorização do café e industrialização.
  - 1.1.4 O Rio Grande do Sul na República Velha.
  - 1.1.5 A crise dos anos 20: Tenentismo e Modernismo.
- 1.2 A Primeira Guerra Mundial.
- 1.3 Revolução Russa.
- 1.4 A crise de 1929.
- 1.5 Fascismo e Nazismo.
- 1.6 Da revolução de 1930 ao Brasil Contemporâneo.
  - 1.6.1 Governo Provisório e Constitucional de Vargas.
  - 1.6.2 Estado Novo.
  - 1.6.3 Política de Industrialização : classe operária e os sindicatos.
  - 1.6.4 Crise política e democratização.
  - 1.6.5 Governos populistas.
  - 1.6.6 Golpe de 1964 e a Ditadura Militar.
  - 1.6.7 A Nova República e a conjuntura atual.
  - 1.6.8 Raízes culturais indígenas e africanas no Brasil contemporâneo.
  - 1.6.9 A crise econômica e social do Rio Grande do Sul a partir dos anos 50.
- 1.7 Segunda Guerra Mundial e a divisão do mundo após a guerra.
- 1.8 Guerra Fria e os imperialismos Soviético e Norte-americano.
- 1.9 Descolonização da África e Ásia e a conjuntura atual nesses continentes.
- 1.10 A América Latina: do após guerra aos dias atuais.
- 1.11 Contexto histórico do Oriente Médio após 1945.
- 1.12 A crise no Leste Europeu.
- 1.13 O mundo contemporâneo.

## **MATEMÁTICA**

**1. ANÁLISE COMBINATÓRIA SIMPLES:** problemas de contagem, princípio fundamental da contagem, arranjo, permutação e combinação;

**2. PROBABILIDADE:** definição, propriedades, eventos mutuamente exclusivos e eventos independentes;

**3. MATRIZES:** definição, tipos, operações com matrizes: adição e subtração, multiplicação por um número real e multiplicação de matrizes; matriz inversa.

**4. DETERMINANTES:** determinante de uma matriz de ordem  $n > 1$  (até ordem 3), propriedades e aplicações;

**5. SISTEMAS LINEARES:** definições, classificação, matrizes associadas a um sistema, resolução e discussão de um sistema.

### **6. GEOMETRIA ANALÍTICA**

- 6.1 Coordenadas cartesianas: ponto, reta e vetores, distância entre dois pontos, ponto divisor de um segmento,
- 6.2 Estudo da reta: equações de reta, formas reduzida, geral e segmentaria, coeficiente angular, intersecção de retas, retas perpendiculares e retas paralelas, distância de um ponto a uma reta, área do triângulo,
- 6.3 Circunferência: equação cartesiana, posições relativas de uma reta em relação a uma circunferência,

**7. MATEMÁTICA FINANCEIRA:** regra de 3, porcentagem, juro simples, juro composto, desconto simples, lucro e prejuízo;

## **QUÍMICA**

- 1. Estudo do carbono e de suas propriedades.**
- 2. Cadeias carbônicas.**
- 3. Funções orgânicas.**
- 4. Isomeria.**
- 5. Reações químicas orgânicas: oxidação, redução, adição, esterificação e substituição.**
- 6. Noções básicas sobre bioquímica: glicídios, lipídios, aminoácidos e proteínas.**
- 7. Noções sobre polímeros.**